INÊS 249

Pronunciamento. Lula diz que "não abrirá mão da responsabilidade fiscal". Página 7

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10089 - Segunda-feira, 29/7/2024

REBECA ANDRADE BRILHA E VAI A CINCO FINAIS NA GINÁSTICA ARTÍSTICA

LOIC VENANCE/AFP

ORGULHO DAS PRIMEIRAS MEDALHAS

Brasil subiu ao pódio em dose tripla nos Jogos de Paris: no judô, William Lima levou a prata na categoria até 66 kg e Larissa Pimenta, o bronze, até 52 kg. Já no skate street, com o bronze, Rayssa Leal, de 16 anos, é a mais jovem brasileira com duas medalhas olímpicas.

KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP
LUIS ROBAYO / AFP
JACK GUEZ / AFP

Eleições 2024. Pré-candidatos revelam o que eles farão para essa população

Mobilidade e vagas em creches são demandas da periferia em BH

O TEMPO ouviu lideranças comunitárias das nove regionais da capital

A cerca de dois meses das eleições municipais, que escolherão a nova ou o novo prefeito de Belo Horizonte, representantes das nove regionais da cidade escolheram dois pontos considerados mais urgentes que precisam receber a atenção do futuro líder do Executivo municipal. Mobilidade foi uma prioridade citada cinco vezes. Mesma quantidade do tópico obras de infraestrutura, que inclui demandas básicas, como pavimentação de vias e reforma de praças. Vagas em creches vêm em seguida, sendo lembradas por três dessas lideranças. **Páginas 3 a 5**

O TEMPO SPORTS ESPECIAL

CRUZEIRO

Atuação de Cássio na vitória por 3 a 0 sobre o Botafogo deu ao goleiro a maior nota da carreira dele no SofaScore.

AMÉRICA

Time empata quarto jogo seguido, agora em 2 a 2 com o Ceará, e vê posição no G4 da Série B ameaçada.

ATLÉTICO

Hulk converte dois pênaltis, e Galo bate o Corinthians por 2 a 1 na Arena MRV e confirma reação.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Voto a voto

Eleições na Venezuela têm poucos incidentes e boa adesão popular

Ontem, às 18h de Caracas (19h em Brasília), foi encerrada a votação das eleições na Venezuela, que pode, após 25 anos, romper com a ditadura de Nicolás Maduro, que tenta se reeleger. Segundo a campanha do oponente Edmundo González, o comparecimento às urnas teria sido de 54,8% até duas horas antes do fim da votação, número não oficializado até o fechamento desta edição. **Página 12**

Violência contra motorista de app cresce em MG

Segundo a Sejusp-MG, de janeiro a maio deste ano foram 1.889 boletins de ocorrência, alta de 14% em relação ao mesmo período de 2023. **Páginas 22 e 23**

Inflação não faz família cancelar os aplicativos

Mesmo com uma alta de preços maior nos últimos 12 meses para o setor de serviços, classe média mantém gasto, que pressiona a renda familiar. **Página 9**

DIVERSIDADE

Múltiplas imagens fazem fotógrafos de BH se reinventarem.

Magazine. Páginas 18 e 19

COMPORTAMENTO

O peso da idade chega: qual a hora de mudar a rotina?

Interessa. Página 17

COLUNISTAS

VITTORIO MEDIOLI
Renovação inadiável
Página 2

LUIZ TITO
Convenções com quem não é do ramo
Página 8

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Conversas

Gabriel tenta negociar apoio do PSDB para as eleições na capital

Ainda sem bater oficialmente o martelo sobre o lançamento de uma candidatura própria na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, a federação PSDB-Cidadania ainda não descartou a possibilidade de que João Leite (PSDB) não concorra ao cargo nas eleições de outubro, conforme alguns interlocutores informaram ao Aparte. Oficialmente, o PSDB afirma que o ex-deputado estadual e ex-goleiro do Clube Atlético Mineiro será mesmo candidato a prefeito, mas o nome ainda não foi formalizado em convenção.

A pouco mais de uma semana do fim do prazo para que partidos realizem suas convenções, o grupo político mantém conversas com outras legendas, que tentam costurar a busca por apoio. Nesse cenário, o presidente da Câmara Municipal de BH, Gabriel Azevedo – que teve o nome formalizado, no último sábado, como concorrente do MDB na corrida pelo Executivo municipal (veja na página 6) –, tenta obter vantagem e visa uma aliança com os partidos. Fontes próximas ao pré-candidato e ao MDB estão confiantes sobre a possibilidade de que a federação PSDB-Cidadania aceite embarcar como aliada na campanha de Gabriel. No entanto, um dos dificultadores, segundo os interlocutores, seria encontrar uma "saída honrosa" para João Leite, que tem reafirmado a intenção de ser pré-candidato à prefeitura.

Ontem, o deputado federal Paulo Abi-Ackel, presidente do PSDB em Minas, também voltou a reforçar o nome do ex-deputado: "nosso candidato é João Leite", afirmou, ao negar que haja qualquer aliança com o MDB. Contudo, ele reiterou que "política se faz dialogando" e que mantém conversas com outras forças de centro. "O PSDB está conversando, mas está tudo muito volátil na cidade, e estamos discutindo", afirmou. O Aparte procurou o presidente estadual do Cidadania, João Vitor Xavier, que disse que não comentaria assuntos relativos à pré-candidatura de João Leite.

REUNIÃO. Uma reunião estaria marcada para esses dias, inclusive com a participação do presidente estadual do MDB, Newton Cardoso Junior, mas o encontro não foi confirmado oficialmente. Na última segunda-feira, Abi-Ackel e Gabriel se reuniram para debater a possibilidade de uma aliança. No mesmo dia, a federação fez uma convenção sobre a chapa de vereadores, com a presença de João Leite, e preferiu manter em aberto a definição sobre a chapa majoritária. A convenção foi realizada a portas fechadas e sem a presença das principais lideranças do partido. Outro interlocutor próximo ao MDB afirmou que as tratativas dependem de um melhor desenho da negociação. Isso porque a federação PSDB-Cidadania estaria exigindo que o MDB apoie candidaturas no interior, como contrapartida.

Na convenção do MDB, Gabriel Azevedo enfatizou a presença de pré-candidatos a vereador do Cidadania e do PSDB. "Não é segredo para ninguém que várias outras chapas de pré-candidatos a vereadores foram montadas pelo nosso grupo político. Esses nomes de outras legendas, que, em alguns casos, não definiram seus nomes para prefeito, estão fazendo um esforço de última hora para que esses partidos venham conosco", afirmou. **(Clarisse Souza, Lucas Negrisoli, Maria Clara Lacerda)**

ELEIÇÕES 2024

Saiba quando pré-candidato passa a ser candidato

Com as convenções eleitorais, que acontecem de 20 de julho a 5 de agosto, os termos pré-candidato e candidato acabam se misturando. Afinal, após ser anunciado pelo partido durante evento oficial, um político pode ser chamado de candidato? Segundo o advogado especialista em direito eleitoral, Lucas Neves, a pré-candidatura e a candidatura são separadas pelo registro de candidatura. O documento que oficializa a posição como candidato pode ser registrado até 15 de agosto na Justiça Eleitoral.

"Até 15 de agosto, todos são pré-candidatos, inclusive tem até multa por propaganda extemporânea para quem se declarar candidato antes da hora", explicou o advogado. "O termo jurídico da própria legislação eleitoral é pré-candidatura", completou. No site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), até a tarde de ontem, não havia nenhum registro de candidaturas de Belo Horizonte, tanto para o cargo de prefeito quanto para o de vereador. Em todo o Estado de Minas Gerais, 71 candidaturas para prefeito e vice-prefeito já foram registradas, também até a tarde desse domingo, conforme informações contidas no site oficial. Já para vereador, foram registradas junto ao TSE 1.563 candidaturas. **(Maria Clara Lacerda)**

Mesários ainda podem transferir seção do voto

Os mesários e assistentes logísticos que foram convocados pela Justiça Eleitoral para as eleições municipais deste ano podem pedir transferência de seus lugares de votação até 30 de agosto. Outros profissionais que trabalharão no pleito, como policiais e agentes penitenciários, também podem fazer a solicitação.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determina que o pedido de transferência pode ser feito por qualquer um dos profissionais envolvidos na logística da votação, contanto que sua nova seção eleitoral seja no mesmo município que a seção original.

Os mesários precisam, necessariamente, votar no mesmo lugar onde vão trabalhar no dia das eleições. Já quem foi convocado para o dia dos testes de integridade das urnas pode pedir para votar nas proximidades, mas sem obrigatoriedade.

FLAVIO TAVARES / O TEMPO

As eleições municipais serão no próximo dia 6 de outubro

VITTORIO MEDIOLI

vittorio.medioli@otempo.com.br

Renovação inadiável

Nesta semana, registraram-se as mais altas temperaturas médias do planeta Terra.

Surgem graves impactos na saúde humana, no esgotamento das fontes hídricas, no degelo dos polos e das geleiras do Himalaia e dos Andes, na consequente elevação do nível dos mares, na ampliação das áreas de deserto, na diminuição das colheitas e muito mais.

Além desses males imediatos, apresenta-se um horizonte mais tórrido e desafiador. A humanidade está fortemente atrasada e defasada em relação à tomada de atitudes que possam diminuir o efeito estufa. Apesar dos enormes investimentos em energias renováveis, o consumo de petróleo vem crescendo a cada ano e mais ainda deverá aumentar nos próximos, pela entrada de bilhões de seres humanos na economia consumista nos países asiáticos.

No Brasil se badala que o país é o mais "green" do planeta e onde as energias renováveis atingem metas que nenhuma outra nação sonha em atingir em menos de 20 anos. Verdade: quase 50% da energia consumida no Brasil é fornecida por hidroelétricas, biomassas, fotovoltaicas e eólicas. Entretanto, o potencial de descarbonização do país é muito mais amplo do que em qualquer outro quadrante da Terra e tem condições mais rápidas de ser implementado.

Essa consciência tangencia os governantes brasileiros. A ficha, como se diz popularmente, não caiu em relação ao assunto mais importante deste momento e das próximas décadas, e ainda se perde tempo com uma política de quarta categoria e um populismo barato e odioso que a nada leva.

O aquecimento do planeta, não há dúvida, se relaciona com as emissões de CO_2 e poderia ser bem menor, com menos carvão fóssil e petróleo sendo queimados. O Brasil não é já 100% "green" por falta de interesse, ou, pior, por interesses contrários à necessidade da humanidade.

Nosso presidente, nesta semana, em descompasso com o potencial de energias "deitadas e roncando" em berço esplêndido, usou da tribuna do G20 para propor a taxação dos mais ricos, tese que aparentemente vai dar a ele o papel de benfeitor da humanidade e dos pobres. O Brasil, num momento em que poderia ser, para o resto do planeta, um exemplo de salvação, depende apenas de uma aceleração do imenso potencial à sua disposição.

Infelizmente, isso está atolado na burocracia tacanha, ou, pior, sujeito a propinas para poder andar. O que deveria ser incentivado, fomentado, aplaudido enfrenta a ignorância e pequenez do sistema brasileiro.

A que serve cobrar mais impostos dos ricos sem baixar os dos pobres? Conceder mais recursos retidos e desviados por governos fracos e desmoralizados.

Por que não utilizar esses recursos nas mãos de "quem sabe fazer" para aderir a planos grandiosos de salvação do planeta, castigado pelas mudanças climáticas?

Temos milhões de hectares de pastos degradados para aproveitar, e a implantação de florestas é a forma mais segura, garantida e natural de sequestrar e fixar carbono e dar-lhe uma finalidade nobre, renovável. Apenas o Brasil dispõe dessas extensões continentais de alto sequestro, pois um hectare de floresta plantada no Brasil representa um sequestro até sete vezes superior aos do Canadá e da Sibéria.

O Brasil tem a capacidade, até 2030, de substituir todo o petróleo consumido internamente por biocombustíveis. Cresce vertiginosamente a produção de etanol de milho, combustível que mais se presta a substituir o querosene de aviação pelo planeta afora. A Petrobras pode continuar a exportar para os mercados internacionais enquanto o petróleo continuar a ser consumido. Imaginem um país com essas condições oferecer-se ao planeta. Um gesto incalculável, grandioso.

O que falta é consciência e disposição para o bem dos outros e do mundo, e é isso que faz perder de vista até as coisas mais simples. Podemos fazer? Deixamos de fazer? Será cobrado. Quem tem tempo, não perca tempo!

E mais, na enorme renovação planetária, não podemos deixar de incluir as forças políticas e aquelas que governam.

TEL: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Guarda municipal e eleições 1
A participação dos municípios na segurança pública virá como um dos principais temas nas eleições deste ano, colocando as guardas municipais no centro das discussões, tanto na direita como da esquerda. Pré-candidatos sinalizam aumentar efetivos e aprimorar equipamentos.

Guarda municipal e eleições 2
A intenção é passar a ideia de reforço da segurança local. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que existem hoje no país 95.175 agentes distribuídos em 1.467 municípios, 26% das cidades brasileiras. (Raquel Lopes/Folhapress)

Política

Eleições 2024. O TEMPO ouviu as demandas de representantes comunitários e propostas de pré-candidatos

Periferias de BH cobram vagas em creche, mobilidade e obras

WAGNER SOUZA/DIVULGAÇÃO

Moradores da Vila do Índio reclamam da falta de urbanização na região

ARQUIVO PESSOAL

Loteamentos clandestinos e falta de infraestrutura são comuns no Capitão Eduardo

HERMANO CHIODI

O que as periferias de Belo Horizonte esperam como atitudes primordiais do político, ou da política, que vencer as próximas eleições municipais na capital mineira? **O TEMPO** buscou essa resposta nas nove regionais da cidade e ouviu lideranças comunitárias de diferentes bairros que enfrentam dificuldades na oferta de serviços públicos, entre outros problemas. Conclusão e realização de obras de infraestrutura, soluções para a mobilidade e mais vagas em creches são as principais demandas da população mais carente *(veja mais ao lado e na página 4)*.

A reportagem também foi atrás dos nove pré-candidatos que pretendem disputar o pleito em Belo Horizonte em outubro próximo, para que pudessem responder o que terão a oferecer para as periferias. Entre as promessas de campanha, estão a redução do tempo de espera nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), autonomia das regionais, saneamento básico e mais educação *(veja mais na página 5)*.

Cada representante dos bairros periféricos listou dois pontos considerados mais urgentes. Mobilidade e transporte foi uma prioridade citada cinco vezes, nas nove regionais. Mesma quantidade do tópico obras de infraestrutura, que inclui demandas básicas, como pavimentação de vias e reforma de praças.

Vagas em creches vêm em seguida, sendo lembradas por três dessas lideranças. A necessidade de intervenções no saneamento foi citada duas vezes, enquanto segurança e ampliação do atendimento de saúde apareceram uma vez na listagem feita pelos representantes consultados pela reportagem.

João Tonucci, mestre em arquitetura e urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP) e professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), destaca que a periferia é caracterizada por regiões que ficam à margem da oferta de serviços públicos e bens culturais. Por isso, ainda que um bairro esteja localizado próximo ao centro da cidade, ele ainda pode ser considerado periférico.

Esse é o caso, por exemplo, de comunidades e bairros mais carentes que margeiam o centro e as regiões que têm melhor atendimento em Belo Horizonte, sem, no entanto, ter acesso ao mesmo tipo de serviço público.

"Periferias são áreas segregadas das cidades brasileiras, que abrigam a maior parte da população trabalhadora de baixa renda e negra. As periferias são territórios distantes e desconectados dos principais centros, e seus moradores são excluídos das oportunidades de emprego, serviços públicos e privados, espaços de lazer e bens culturais. Mas são também espaços de criatividade, expressos na produção cultural local e na diversidade da economia popular", diz Tonucci.

ABRANGÊNCIA. Belo Horizonte tem 20% de sua população, ou um em cada cinco habitantes, vivendo justamente nessas áreas consideradas de interesse social, vilas ou favelas, espalhadas pelas regiões periféricas da cidade, de acordo com os dados utilizados pela prefeitura da capital para elaboração do Plano Diretor.

Somadas essas pessoas a todo o montante da população que vive em bairros regularizados, mas afastados dos principais centros, cria-se um enorme contingente eleitoral que pode definir o pleito e faz das populações periféricas um alvo dos candidatos em período eleitoral.

A arquiteta e urbanista Edwiges Leal explica a importância de observar as periferias para o planejamento das cidades.

"Essas regiões são aquilo que 'sobra' no centro ou está afastado da cidade. Normalmente, no centro, que é uma área de todo mundo, há os teatros, a cultura, mais oferta de infraestrutura, e, nas periferias, sobretudo nas de baixa renda, existem deficiências que refletem a desigualdade social e precisam de solução: questões de educação, de saúde, de saneamento, de mobilidade e infraestrutura", destaca Edwiges.

Escolhas

Regiões com problemas em comum e individuais

Marcela Souza, moradora do Cabana do Pai Tomás, citou a mobilidade como o maior problema na região Oeste. Ela conta que o local é atravessado por grandes vias, como a Via Expressa e a avenida Amazonas, o que represa e sobrecarrega o trânsito dentro dos bairros.

Rafael Frois, morador e líder cultural no bairro São Salvador, na região Noroeste, também indicou a mobilidade como prioridade de número um e pede a conclusão de obras já prometidas, como a criação de uma trincheira na praça São Vicente, no bairro Dom Bosco.

No bairro Capitão Eduardo, região Nordeste, as carências principais são asfalto, moradias dignas e áreas de convivência, como praças, diz Maria Flor de Maio Ferreira, moradora e líder comunitária no bairro.

Outra reclamação constante é a falta de vagas em creches públicas, segundo declara Fernanda Martins, liderança comunitária da ocupação Dandara, na região da Pampulha. O problema é comum aos moradores da ocupação Vitória, no Izidora, região Norte. No Taquaril, na região Leste, a cobrança é por serviços, como ruas e vias adequadas para o deslocamento dos moradores.

O investimento em saúde foi a prioridade mencionada por Maria das Graças de Souza Ferreira, moradora do bairro Urucuia e uma das líderes do movimento de moradia popular na região. A segurança foi citada como prioridade por Marcela Souza, moradora do Cabana, na região Oeste. Na Vila do Índio, em Venda Nova, saneamento é o principal problema, de acordo com a líder comunitária Mônica Jesus de Paula. "Existem córregos com problemas em outras regiões, mas aqui a situação é mais grave" afirmou Mônica. **(HC)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ELEIÇÕES 2024

DEMANDAS DA PERIFERIA

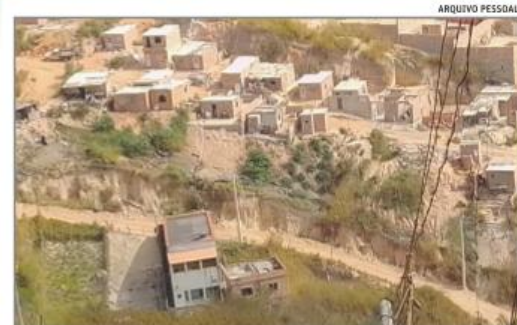
Lideranças de bairros das nove regionais de Belo Horizonte dizem o que é mais urgente

Obras de saneamento | Vagas em creche e escola

"O maior problema aqui é a falta de cuidado com o córrego. É nosso maior problema. Outra questão são as vagas de creche em tempo integral, que a prefeitura não oferece mais; isso compromete a vida das famílias aqui". **Mônica Jesus de Paula, moradora da Vila do Índio.**

Postos de saúde e escolas | Obras de infraestrutura

"Falta urbanização, mas falta principalmente a estrutura de atendimento da prefeitura, com mais vagas em creche e postos de saúde e diálogo com a população. O que nós mais precisamos é ser ouvidos". **Paula Cristina, moradora da ocupação Vitória, no Izidora.**

ARQUIVO PESSOAL

Moradores reclamam da falta de infraestrutura no Capitão Eduardo, região Nordeste

Vagas em creche e escola | Obras de infraestrutura

"Hoje tem obras acontecendo. Mas estamos preocupados com o futuro. Não tem vaga em creches ou cursos profissionalizantes para os jovens. Isso acaba criando um problema para o futuro da nossa comunidade". **Fernanda Martins, moradora da comunidade Dandara.**

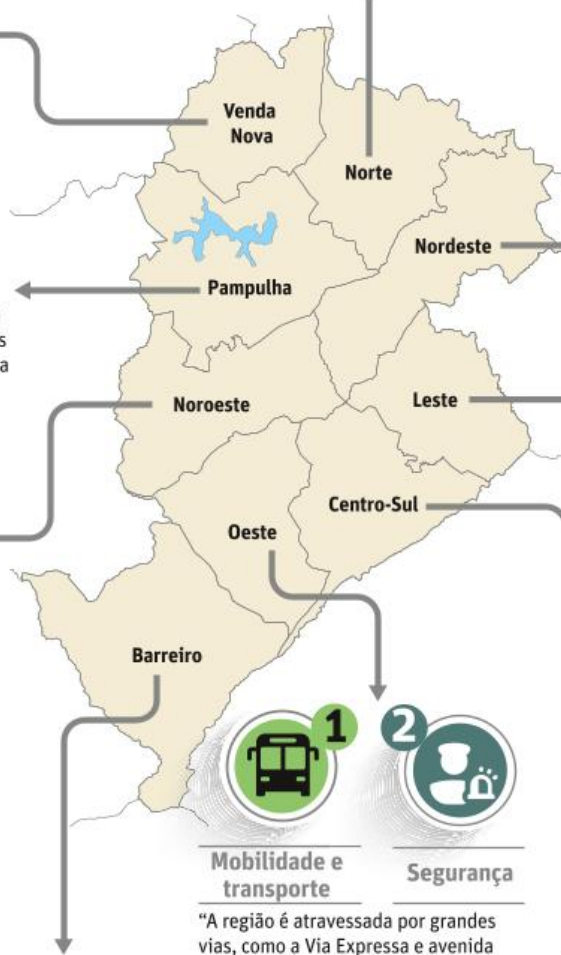
Obras de infraestrutura | Mobilidade e transporte

"É um bairro com quase 10 mil moradores e no qual continuam surgindo ocupações novas. A prefeitura precisa acompanhar e dar estrutura para o bairro, com pavimentação de vias, praças". **Maria Flor de Maio Ferreira, moradora do bairro Capitão Eduardo.**

Conclusão de obras | Mobilidade e transporte

"Tem obras prometidas e interrompidas há anos, como a trincheira na praça São Vicente. Sem isso, toda a região fica prejudicada. A obra chegou a ser aprovada em Orçamento Participativo, mas nunca saiu do papel". **Rafael Frois, morador do bairro São Salvador.**

Conclusão de obras | Moradores em área de risco

"Quase a metade do bairro ainda não é urbanizada. Tem obras paradas há anos e muitos moradores em áreas de risco. Tudo aqui é urgente, mas a prefeitura não tem destinado os recursos necessários". **Ednéia Aparecida de Souza, moradora do Taquaril.**

Mobilidade e transporte | Segurança

"A região é atravessada por grandes vias, como a Via Expressa e avenida Amazonas, e o trânsito nos bairros sofre a consequência. Além disso, tem um problema de segurança em relação ao policiamento". **Marcela de Souza, moradora do Cabana do Pai Tomás.**

Mobilidade e transporte | Obras de saneamento

"Um dos grandes problemas aqui é a falta de estrutura básica. É comum até faltar água. No último ano, chegamos a ficar cinco dias sem água. É uma questão que a prefeitura poderia nos ajudar mais". **Luciene Ribeiro, moradora da Vila Fazendinha, na Serra.**

FRED MAGNO

Atendimento à saúde é uma das prioridades na região do Barreiro

Atendimento em saúde | Mobilidade e transporte

"O que mais faz falta às pessoas aqui é ter uma saúde de qualidade, em que as pessoas sejam atendidas com mais rapidez nas consultas, além de melhorias no transporte coletivo". **Maria das Graças de Souza, moradora do Urucuia.**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

ELEIÇÕES 2024

O QUE PENSAM OS PRÉ-CANDIDATOS

Mauro Tramonte
(Republicanos)

"Conheço a fundo a periferia de Belo Horizonte e vou trabalhar para todos. Minha prioridade são as pessoas que mais precisam do governo. BH tem questões urgentes: saúde, transporte, especialmente ônibus e trânsito. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) estão lotadas! Vamos diminuir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias. Depois, vamos cobrar forte das empresas de ônibus. Tem que ter mais viagens e horário certo. Na mobilidade urbana, vamos modernizar a gestão com a tecnologia disponível e trazer BH para o século XXI."

João Leite
(PSDB)

"Como prefeito, priorizarei a mobilidade urbana com a retomada do transporte ferroviário e a integração eficiente dos ônibus. Concluirei obras estruturais abandonadas, melhorando a infraestrutura das regiões periféricas. Aumentarei as vagas em creches para garantir educação infantil de qualidade. Além disso, investirei em segurança pública, iluminação e espaços de lazer, promovendo uma cidade organizada e segura. Dialogarei com as comunidades para atender suas necessidades específicas."

Carlos Viana
(Podemos)

"A cidade cansou de promessas! Vou continuar conversando com as pessoas, nas ruas e nas comunidades, para entender o problema e resolver. Não adianta ficar prometendo grandes obras, se o básico não está resolvido. A mãe quer ver o filho na creche e faltam creches. O pai quer sair do trabalho e chegar em casa logo, mas o transporte está ruim, o trânsito não deixa. Muitas vezes o que a pessoa quer é uma escadaria para conseguir chegar à sua casa. Os buracos da rua têm até nome. Temos que cuidar das pessoas e da cidade!"

Gabriel Azevedo
(MDB)

"Vou trabalhar o trinômio teto, trabalho e transporte. Quero garantir que as pessoas vivam com dignidade. É inaceitável que exista tanta gente morando nas ruas ou em casas sem esgoto ou energia elétrica. É preciso ampliar a quantidade de vagas em tempo integral nas escolas, para que as mães possam trabalhar. Já no transporte, fiz o que pude como vereador: criei gratuidades e exigi a aquisição de ônibus novos. Se eleito prefeito, seguirei com pulso firme para garantir um serviço de qualidade."

As ações que pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte pretendem colocar em prática para atender as demandas das periferias da capital

Bruno Engler
(PL)

"Queremos aproximar a prefeitura dos cidadãos com descentralização, aumentando a autonomia das regionais. Elas serão subprefeituras, farão reuniões com a população com autonomia orçamentária para solução de problemas. Na saúde, infelizmente, o tempo de espera por consultas especializadas é enorme. Vamos aumentar o número de especialistas e diminuir a espera. Vamos criar um aplicativo para que as pessoas tenham informações do atendimento em tempo real. Na educação, pretendemos aumentar vagas de ensino básico com construção de novas unidades".

Fuad Noman
(PSD)

"Meu compromisso é governar para todos, mas, especialmente, para quem mais precisa. Sabemos que as pessoas que mais precisam estão nas periferias, que clamam por serviços públicos mais eficientes em áreas como saúde, educação, transporte, moradia. Já estamos trabalhando nesses pilares. O Tolerância Zero melhora o transporte coletivo com novos ônibus e rigor nos horários. Na educação, estamos criando mais 1.800 vagas no ensino infantil. Reconstruímos 50 postos de saúde. Temos recursos para construir 4.000 casas populares. Além disso, fizemos 280 obras de contenção de encostas."

Duda Salabert
(PDT)

"Meu maior compromisso, caso eleita, é que Belo Horizonte tenha a melhor educação pública entre as capitais do Brasil. Teremos escola em tempo integral, creche e alimentação escolar de qualidade em toda a cidade. Desenvolverei programas para reduzir a fome, pois 12% das famílias de BH estão em grau grave de insegurança alimentar. Vou mapear áreas de maior vulnerabilidade e criar poliesportivos para serem centros de lazer, cultura e formação de atletas. Ainda vou valorizar a economia criativa, potencializando e desburocratizando pequenos comércios da periferia."

Rogério Correia
(PT)

"Como pré-candidato do presidente Lula, vou garantir recursos para o saneamento e o Minha Casa, Minha Vida; implementar creche e pré-escola em tempo integral para todas as crianças. No transporte público, vamos exigir ônibus de qualidade e tarifa zero nas periferias. Voltaremos com o Orçamento Participativo com obras escolhidas pela comunidade. Vamos criar Territórios de Cidadania para melhorar o atendimento da saúde, assistência social, alimentos saudáveis, prevenção de violência, qualificação e emprego, cultura, saúde animal, meio ambiente e prevenção de desastres."

Luísa Barreto
(Novo)

"O que a periferia quer é parar de ser feita de boba. De 4 em 4 anos, candidatos vão até as regiões afastadas do centro, às vilas e aglomerados, fazem vídeos, pegam crianças no colo e depois somem. A próxima prefeita precisa oferecer mudança real. Menos conversa e mais ação. O que vou fazer é trabalhar. Terei estrutura técnica (não política) com olhar 24 horas às periferias. Vamos reativar as secretarias regionais, que há 8 anos foram desmontadas. A prefeitura não está mais nas 9 regionais. Basta caminhar por Venda Nova, Barreiro, Pampulha, como eu tenho feito."

FONTE: RESPOSTAS ENVIADAS PELOS PRÉ-CANDIDATOS À REPORTAGEM DE O TEMPO. ALGUMAS RESPOSTAS FORAM EDITADAS PARA SE ADEQUAREM À REPORTAGEM.

Eleições municipais. Rumores de que vereador seria candidato junto a atual prefeito começaram em maio

Álvaro Damião é oficializado como vice na chapa com Fuad

■ MARIANA CAVALCANTI

O vereador Álvaro Damião (União Brasil) anunciou, oficialmente, que será candidato a vice na chapa do prefeito Fuad Noman (PSD), que busca a reeleição. O anúncio foi no último sábado, durante convenção do partido e após um convite formal do próprio prefeito, que subiu ao palco do evento para comunicar a escolha e pedir a aprovação do União Brasil.

Antes mesmo do convite e da confirmação, pré-candidatos a vereador pelo União Brasil anunciados já adiantavam o acordo, celebrando que Damião seria vice na chapa do atual prefeito. Após o anúncio de todos os pré-candidatos, Fuad subiu ao palco para agradecer a aliança. Para selar o acordo, eles trocaram bonés escritos "Fuad e Damião".

"Desde o primeiro momento, quando nós pedimos que o União indicasse um nome, que fosse forte e capaz de agregar, eles sugeriram o nome do Álvaro. Ele é extremamente articulado, fez um trabalho na Câmara maravilhoso", declarou Fuad. Apesar da informação já ter sido cravada pela imprensa há semanas, o prefeito afirmou que preferiu esperar a convenção para fazer o pedido formal. "A convenção do União é hoje, imagina anunciar e chegar aqui hoje e o partido falar não. Eu cheguei e fiz o pedido convencional, tem que fazer dentro dos padrões corretos", afirmou Fuad.

Os rumores de que Damião seria vice na chapa de Fuad começaram em maio, quando o vereador serviu como interlocutor entre o prefeito e os parlamentares da Câmara Municipal, após certa de oito meses de crise entre prefeitura e oposição. Segundo revelou a coluna **Aparte**, Damião estaria com medo de aceitar a vaga e, caso não se elegesse como vice na chapa com Fuad, perdesse também sua cadeira na Câmara Municipal.

Em coletiva de imprensa após o anúncio, Damião negou que havia resistido ao convite, e disse que esperava apenas a confirmação de que era, de fato, o desejo de Fuad que ele fosse vice para aceitar. "Nao tive resistência, sempre que meu nome foi falado dentro do partido, eu coloquei meu nome à disposição, inclusive do prefeito. Eu queria estar ao lado do prefeito, mas com ele feliz", afirmou o pré-candidato.

A escolha de Damião também foi pensada para alavancar o nome de Fuad Noman para as eleições, que vem sofrendo com a falta de conhecimento por parte do eleitorado. Fuad foi vice de Alexandre Kalil nas eleições municipais de 2020 e assumiu a prefeitura em 2022, quando Kalil renunciou ao cargo para se candidatar a governador.

Fuad tinha uma expectativa de receber o apoio de Alexandre Kalil. Mas o ex-prefeito vai deixar o PSD e se filiar ao Republicanos e deve estar junto do deputado estadual Mauro Tramonte, também do Republicanos.

MARIANA CAVALCANTI / O TEMPO

Parceria. Álvaro Damião foi interlocutor entre o prefeito e os parlamentares da Câmara Municipal

PSB em BH

O nome do ex-vice-governador Paulo Brant foi oficializado como pré-candidato a vice de Gabriel Azevedo (MDB). O partido lançou a chapa de 42 candidatos a vereador.

FRED MAGNO / O TEMPO

Juntos. MDB e PSB realizaram convenção no sábado; Gabriel Azevedo terá Paulo Brant como vice

Na disputa

MDB confirma nome de Gabriel Azevedo

Em convenção partidária no último sábado, o MDB ratificou o nome de Gabriel Azevedo como o candidato da legenda à Prefeitura de Belo Horizonte. O nome do parlamentar, que é o atual presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, foi oficializado em evento na sede do Legislativo municipal, que também homologou a chapa completa com 42 pré-candidatos a vereador da capital mineira.

O nome de Gabriel foi aprovado por unanimidade em votação registrada na convenção do MDB – que definiu que a coligação vai se chamar "Teto, trabalho e transporte". O parlamentar se torna o segundo pré-candidato a prefeito a ter a candidatura homologada em convenção partidária em Belo Horizonte. Antes, o PSD já havia formalizado que Fuad Noman foi o escolhido para disputar a reeleição pelo partido. Gabriel ironizou o fato de o ex-prefeito Alexandre Kalil, que foi eleito tendo Fuad como vice, ter decidido sair do PSD para apoiar o pré-candidato do Republicanos na disputa. "Hoje, está na prefeitura um prefeito biônico, uma criatura cujo criador a abandonou, um prefeito que não caminha com as pernas próprias", criticou. **(Clarisse Souza)**

PSB-SP. Partido adiou a definição sobre quem estará com pré-candidata

Chapa de Tabata poderá ser puro-sangue

SÃO PAULO. A deputada federal Tabata Amaral teve sua pré-candidatura oficializada pelo PSB durante convenção do partido, em São Paulo, que adiou a definição sobre quem será seu vice na chapa. Essa decisão foi postergada, dando poderes à direção executiva municipal do partido para decidir o companheiro de chapa até 15 de agosto. Sem aliança firmada com outra legenda, a saída mais provável é optar por um quadro do PSB, resultando em chapa do tipo puro-sangue. A convenção aconteceu anteontem. "A gente ainda tem tempo para fazer essa definição (sobre o vice). Hoje é o dia de apresentar a minha candidatura, dos nossos candidatos a vereadores. Não estamos preocupados com esse assunto. Em breve vamos trazer uma definição", disse Tabata após o evento.

A principal expectativa de Tabata e seu entorno era de que o PSDB mudasse de rota. José Luiz Datena deixou o PSB e ingressou nas fileiras tucanas, com aval da colega de partido, no intuito de ser oferecido como vice em eventual aliança. Mas o PSDB formou uma federação com o Cidadania e Datena foi oficializado pré-candidato à Prefeitura de SP.

A candidatura de Tabata e de 56 candidatos a vereador foi assinada nos bastidores do evento, na quadra da escola de samba Rosas de Ouro, na zona norte de São Paulo.

Em seu discurso, Tabata Amaral exaltou a origem periférica dela, de filha de diarista com um cobrador de ônibus, e fez críticas à atual gestão, de Ricardo Nunes (MDB), sem citá-lo nominalmente. "Em vez de um prefeito covarde, que se omite, São Paulo vai ter uma prefeita que lidera", afirmou. **(Artur Rodrigues/Folhapress)**

PSDB-Cidadania

Datena mantém posição e anuncia o vice em SP

SÃO PAULO. O apresentador José Luiz Datena manteve a pré-candidatura à Prefeitura de São Paulo e anunciou o ex-senador e presidente municipal do PSDB, José Aníbal, como vice, em convenção marcada por confusão com a ala do partido a favor do prefeito Ricardo Nunes (MDB). A convenção da federação PSDB-Cidadania, foi anteontem, na Assembleia Legislativa.

Na saída, Datena bateu boca com manifestantes da ala pró-Nunes, levou água na cara e foi chamado de "arregão" e "golpista". A polícia escoltou o carro dele. A opção por Datena causou até desfiliações no PSDB, como do ex-senador Aloysio Nunes. Mas há tucanos que afirmam que ele é o social-democrata possível. **(Carolina Linhares/Folhapress)**

Orçamento. Quarto pronunciamento em rede nacional acontece às vésperas da tesourada de R$ 15 bilhões

Lula faz balanço e reafirma seu compromisso com gasto público

Detalhes do corte serão conhecidos amanhã pelos ministérios

■ GABRIELA OLIVA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um balanço dos primeiros 18 meses de governo na noite de ontem, no quarto pronunciamento em rede nacional de rádio e TV desde que assumiu seu terceiro mandato, em janeiro de 2023. Nos sete minutos de fala, destacou dados positivos da economia, reafirmou seu compromisso com a responsabilidade fiscal, e jogou para o Banco Central a culpa pelos altos juros no país.

"Não abrirei mão da responsabilidade fiscal. Entre as muitas lições de vida que recebi de minha mãe, dona Lindu, aprendi a não gastar mais do que ganho. É essa responsabilidade que está nos permitindo ajudar a população do Rio Grande do Sul com recursos federais", declarou Lula.

O presidente lembrou que enquanto apostavam que o crescimento do PIB não passaria de 0,8%, o indicador chegou a quase 3% no ano passado. "O salário mínimo voltou a ter aumento acima da inflação. A inflação está sob controle e caindo. Mais de dois milhões e 700 mil empregos foram criados, e a taxa de desemprego é a menor em dez anos. Isentamos do imposto de renda quem ganha até dois salários mínimos", afirmou o presidente.

Durante o pronunciamento, Lula fez referências ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), sem mencioná-lo diretamente. "Programas importantes para o povo, como a Farmácia Popular e o Minha Casa Minha Vida, foram abandonados. Cortaram os recursos da educação, do SUS e do meio ambiente. Espalharam armas ao invés de empregos. Trouxeram a fome de volta", afirmou.

Lula citou as conquistas sociais do seu governo, ao afirmar que "24 milhões de pessoas ficaram livres do pesadelo da fome; a Farmácia Popular está de volta e com novos remédios de graça; o Mais Médicos praticamente dobrou; ampliamos os recursos para as universidades e estamos abrindo cem novos Institutos Federais".

No cenário internacional, Lula ressaltou a abertura de 163 novos mercados para os produtos brasileiros. "Em novembro, vamos sediar a reunião de cúpula do G-20. Vamos colocar no centro do debate internacional a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza". Lula lembrou ainda que o país vai sediar, em 2025, a reunião dos Brics e receber a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP-30, em Belém.

Solidariedade

Paz e humanismo. Lula disse que o "Brasil está pronto para dar o exemplo de que aqui, inclusão social, fraternidade, respeito e amor são capazes de vencer o ódio".

REPRODUCAO/CANAL GOVERNO FEDERAL

Lula. Presidente citou conquistas nas áreas sociais, econômicas e ambientais nos 18 meses de governo

MOMENTO DELICADO. O pronunciamento de Lula ocorre em momento delicado para a economia do país e para o equilíbrio das contas públicas. O governo será obrigado a congelar R$ 15 bilhões no Orçamento deste ano.

O bloqueio é necessário para que o governo cumpra as regras do arcabouço fiscal, e ao menos parte do dinheiro congelado pode voltar à Esplanada dos Ministérios a depender do resultado das contas públicas no próximo bimestre.

A tesourada preocupa os ministérios, que procuram formas para ficar de fora do bloqueio. O ministro da Defesa, José Múcio, foi diretamente ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para pedir para ser deixado de lado.

Outros ministros correm para empenhar despesas e blindar seus investimentos. O empenho é o estágio em que o governo se compromete com o pagamento de determinado gasto, o que impede o bloqueio. Os detalhes do corte serão divulgados amanhã. A decisão final sobre quanto cada ministério perderá é de Lula. **(Com Cézar Feitoza/Folhapress)**

Viagens
Agenda mira redutos de Bolsonaro

BRASÍLIA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retomará sua agenda em redutos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), após o cancelamento de viagens por temor de hostilidades. Nesta semana, visitará Cuiabá e Várzea Grande, no Mato Grosso, onde o ex-presidente teve, respectivamente, 61,59% e 58,75% dos votos no segundo turno.

Em Várzea Grande, na quarta-feira, entregará 1.000 unidades habitacionais pelo programa Minha Casa Minha Vida. No mesmo dia, em Cuiabá, está prevista a entrega das obras de ampliação dos aeroportos de Cuiabá, Sinop, Rondonópolis e Alta Floresta.

A viagem ao Mato Grosso ocorre após Lula ter adiado o lançamento do Plano Safra, previsto para 26 de junho em Rondonópolis. O Estado é reduto do agronegócio, setor onde o governo enfrenta dificuldades de articulação e alta rejeição. O governo busca ampliar o diálogo com o setor. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, manifestou interesse em retomar reuniões quinzenais na Granja do Torto. **(GO)**

Fim do recesso. Parlamentares retomam as atividades legislativas em semestre encurtado pelas eleições

Pauta prioritária esbarrará em Congresso esvaziado

■ LUCYENNE LANDIM

O Congresso Nacional retoma os trabalhos nesta quinta-feira, após o recesso parlamentar, em um semestre encurtado pelas eleições municipais de outubro. Apesar de ter no radar pautas tidas como prioritárias, as atividades legislativas não devem se estender para além de agosto. Isso porque parlamentares passam o período em suas bases eleitorais, seja em campanha própria ou articulações de aliados, reduzindo o ritmo das votações.

Dois temas que são tratados como mais urgentes. O primeiro é a regulamentação da reforma tributária, aprovada pela Câmara em 10 de julho e que agora será analisada pelo Senado. O governo federal é pressionado a retirar a urgência do tema. Caso contrário, a proposta será votada em até 45 dias.

O debate gira em torno de como vai funcionar o novo sistema tributário. a partir da substituição de impostos. Ou seja, quais itens terão alíquota zero na cesta básica; a incidência do Imposto Seletivo (IS), chamado imposto do pecado por ser cobrado sobre produtos danosos à saúde ou ao meio ambiente; e o funcionamento do sistema de cashback – devolução de valores – de tributos a famílias de baixa renda.

A definição da alíquota padrão ficará para outra fase de debate, mas não poderá superar 26,5%. Além do IS, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) entrarão no lugar do PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS.

Outro tema são as alternativas para compensar a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e dos municípios. A proposta do governo é aumentar em 1% a alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre o lucro de empresas. A estimativa é acumular R$ 17 bilhões por ano com a medida. O plano enfrenta resistência dos parlamentares, especialmente do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Confira outros temas a serem debatidos

Autonomia do BC. Proposta a ser votada no Senado prevê que o Banco Central, hoje uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda, se torne uma empresa pública com orçamento desvinculado.

PEC das Drogas. Início dos trabalhos da comissão especial da Câmara, criada para analisar a Proposta de Emenda à Constituição que criminaliza a posse e o porte de drogas em qualquer quantidade, está indefinido e pode ficar para 2025.

Dívida dos Estados. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pretende votar o projeto de renegociação da dívida dos Estados com a União o quanto antes, mas há resistências. Um dos principais obstáculos vem de governadores do Norte e Nordeste, que mantêm as contas em dia e pedem tratamento isonômico. Minas deve mais de R$ 160 bi.

LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Convenções com quem não é do ramo

Políticos, especialmente aqueles que se revelam pela sua vocação para a gestão pública, têm, como ingrediente básico, o apreço pelo diálogo. Infelizmente, esse não é, ao que parece, um atributo do prefeito Fuad Noman, como ficou patente na convenção do PSD, realizada no último sábado, na apresentação de seu nome como candidato à reeleição. Nos últimos dias, sempre que o assunto era Fuad, dois componentes de todas as avaliações da sua candidatura foram a gestão do secretário João Antônio Fleury à frente da Secretaria de Políticas Urbanas e o rompimento de Kalil com seu ex-afilhado, seu vice-prefeito e a quem Kalil entregou definitivamente a administração da capital, BH.

Convenções com quem não é do ramo II

Na entrevista coletiva, quando se pretendia ouvir do candidato Fuad informações sobre a dinâmica de sua campanha, dos apoios com os quais ele contará para buscar a vitória e seguir prefeito de BH, uma repórter, ao perguntar como a ausência de Kalil seria compensada na nova disputa, foi bruscamente interrompida pelo candidato Fuad, que lhe respondeu que não iria mais falar sobre o assunto Kalil. Instalou-se um certo desconforto entre os jornalistas presentes. De alguns, se ouviu a necessidade de que nas próximas coletivas talvez fosse melhor saber com antecedência sobre quais assuntos são da preferência do candidato abordar. Talvez seja próprio falar sobre a limpeza do centro de BH, o pavimento das ruas na periferia, a relação com as empresas do transporte coletivo.

Condenável, mas não se confunde com o clube

A imprensa divulgou um lamentável incidente ocorrido no Minas Tênis Clube na última quinta-feira, tendo como foco uma covarde agressão feita por um engenheiro civil contra uma criança de 10 anos. Revoltante, mas o pior de tudo foi a divulgação da ficha criminal do agressor, um homem de 47 anos que responde por outros delitos cometidos contra crianças e adolescentes, e que se arrasta no Judiciário sem conclusão, e pior, ele que é dono do local onde essas meninas e adolescentes eram apresentadas em encontros com seus amigos, responde aos processos em liberdade. A imprensa noticiou também que o cretino é genro de um desembargador já aposentado pelo TJMG, o que, talvez, não tenha relação com esse privilégio de responder a tais acusações em liberdade, para tomar sol no Minas I e agredir crianças. Parece que ofender crianças indefesas é a sua especialidade. Quem sabe essa seria uma oportunidade de o TJMG rever sua decisão anterior, devolver o agressor para o lugar de onde não deveria ter saído e acelerar o julgamento de seus processos, evitando a prescrição de tais crimes?

MINAS TÊNIS CLUBE / DIVULGAÇÃO

Minas Tênis Clube, onde homem teria quebrado raquete em criança

Austeridade em Minas

Momento da austeridade como nunca se viu. O Diário Oficial de Minas Gerais, quando aborda os atos da Empresa Mineira de Comunicação (EMC), publicou nos últimos dias um fato surpreendente. Trata-se da "Autorização para Viagem Internacional" do presidente Gustavo Mendicino para "representar a Rede Minas de Televisão e a Rádio Inconfidência nas Olimpíadas de 2024, em Paris, França, com ônus para o Estado: Gustavo Mendicino de Oliveira, matrícula 1848". Assinado: Gustavo Mendicino de Oliveira - Presidente. O próprio presidente se autorizou a viajar a Paris e gastar os pobres recursos da Rede Minas e da Rádio Inconfidência. É surpreendente. Sr. Gustavo: temos que economizar, porque senão não sobrará para pagar a Danizinha Protetora. Segura a mão aí, meu caro.

Parabéns à Santa Casa de Alfenas

Sucesso, até o momento, a recuperação da jovem Carolina Arruda, que aos 27 anos recebeu dos médicos da Santa Casa de Misericórdia de Alfenas uma cirurgia inédita para implantação de eletrodos – dois na medula espinhal e um dentro da base do crânio – para controlar as dores insuportáveis, provenientes do mal chamado neuralgia do trigêmeo bilateral. Parabéns à equipe liderada pelo cirurgião bucomaxilofacial Cristiano Assunção.

Protestos em Água Limpa

A população deste bairro de Nova Lima, uma região preocupante pela miséria que a acomete, fruto do descaso histórico da prefeitura e do Estado, decidiu interromper, ontem, o trânsito na BR-040 para protestar contra a taxação da energia pela Cemig, pela ausência da Copasa, contra a falta de escolas primárias e postos de saúde, e pelo aumento da insegurança e da criminalidade. Pneus foram incendiados e travaram o trânsito em um dia em que o tráfego já tinha previsão de ser intenso, pela coincidência com a volta das férias. A PMMG e os Bombeiros Militares, como sempre, são os que primeiro são lembrados para o "diálogo".

Já foi tarde

A gestão de Ronaldo Gorducho no Cruzeiro deixou uma marca: a da venda de mandos de campo. Na próxima quarta-feira, o Cruzeiro, que massacrou o Botafogo no fim de semana, metendo 3 no primeiro colocado do campeonato, enfrentará o Fortaleza, disputando o G4. Ronaldo e a antiga administração venderam o jogo para ser realizado em Cariacica-ES. Pedrinho BH já disse que esse tipo de negociação estará fora dos seus planos no comando do Cabuloso.

Prevenção a queimadas. Deputados e senadores priorizam área de saúde em função do ano ser eleitoral

Pantanal arde, mas fica fora de emenda parlamentar

BRASÍLIA. O Pantanal arde em extensão recorde neste ano, mas nem por isso se tornou prioridade para o destino de emendas de deputados e senadores. Nem houve envio de verbas por emendas de bancada. Nenhum parlamentar de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, onde está localizado o bioma, indicou recursos para prevenção e combate aos incêndios na região. São deputados e senadores filiados a PL, PP, MDB, União Brasil e PT.

A extensão da devastação no bioma é 54% maior do que a área atingida pelos incêndios no mesmo período em 2020. Foi o pior ano de queimadas na região, com 241,7 mil hectares destruídos.

O Ministério do Meio Ambiente tem duas ações específicas para prevenção e combate a incêndios florestais. O total indicado supera R$ 1,4 milhão, mas não foi para o Pantanal. Na rubrica "Prevenção e Controle de Incêndios Florestais nas Áreas Federais Prioritárias", que poderia auxiliar o bioma, apenas os deputados Amom Mandel (Cidadania-AM), José Guimarães (PT-CE) e Leo Prates (PDT-BA) destinaram emendas individuais em seus Estados, segundo o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop). Quando um parlamentar indica recurso para uma localidade, o valor não pode ser utilizado em outra região.

A indicação do colegiado em 2024 foi para a ação "Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais", com destino nacional, ou seja, o valor pode ser utilizado em qualquer lugar do Brasil. Do total de R$ 9,3 milhões, R$ 7,5 milhões já foram pagos.

Saúde, em ano eleitoral, foi prioridade para os parlamentares na indicação de emendas. Os congressistas foram procurados para justificar a ausência de envio de verbas para o Pantanal, mas muitos não responderam.

O governo federal editou medida provisória com crédito extraordinário de R$ 137,6 milhões para tentar reduzir os efeitos da estiagem e combater as queimadas no Pantanal. As verbas vão para os ministérios do Meio Ambiente, da Defesa e da Justiça e Segurança Pública. **(Carolina Nogueira/Folhapress)**

CBMMS/DIVULGAÇÃO 17.6.2024

Devastação no bioma é 54% maior que no mesmo período de 2020

TEL: (31) 2101-3953
Editores: Karlon Aredes e Carla Chein
karlon.aredes@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

26.7.2024

Euro	6,143
Bovespa	1,22
Pontos	127.492

Dólar
Valores em R$

26.7.2024

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,657	5,81	5,770
VENDA	5,657	5,91	5,881

Economia

Apegados. Netflix, iFood e Uber integram a rotina de parte da classe média brasileira, mesmo com aperto

Famílias sofrem com inflação, mas não largam apps 'queridinhos'

Há quem desembolse até R$ 1.000 por mês com todas as plataformas usadas

GABRIEL RODRIGUES

A casa da especialista em agilidade empresarial Márcia Alves, 44, que ela divide com irmã, marido e filha de 5 anos, é uma demonstração da rotina de muitas famílias brasileiras de classe média. "Meu marido assina YouTube, eu assino Prime e Netflix do meu pai, que não mora aqui. Minha irmã assina nossa Netflix, Globoplay e Disney+. Tudo que podemos pedir por aplicativo ou WhatsApp, pedimos, de compras de supermercado a presentes. Cada um paga o seu Uber, que usamos muito. O iFood até desinstalei, porque, quando está instalado, comemos mal", diz.

Os serviços que Márcia lista são hábitos consolidados para parte das famílias: quem não pegava táxi agora chama um carro de app; quem não tinha TV a cabo agora assiste a séries no streaming. Apesar da comodidade, eles adicionam pressão sobre gastos da classe média do país. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), nos últimos 12 meses, a inflação para essa parcela da população foi mais acentuada do que para classes mais baixas, impulsionada por altas no setor de serviços, que inclui streaming e outras opções online.

De serviço em serviço, há quem admita gastar até R$ 1.000 por mês. "Acredito que gasto de R$ 800 a R$ 1.000 com tudo. Reconheço que é um valor alto, mas, pela questão da praticidade e da otimização do tempo, consigo colocar no orçamento. Enquanto dá para pagar, a gente paga", diz o advogado Mateus Carvalho Pacheco, 29.

COMODIDADE. Há dez anos, o iFood engatinhava no Brasil; o Uber havia acabado de chegar ao país; e a Netflix não era realidade. Uma década depois, potencializadas pela pandemia, as tecnologias se embrenharam no cotidiano de tal forma que algumas famílias não cogitam abandoná-las nem com o aperto no orçamento. "Vou para o trabalho de Uber, uso streamings diariamente e tenho todos. Não fico sem Spotify. Não conseguiria abrir mão", atesta a consultora jurídica Larissa Sepúlveda, 26.

O professor da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (FGV Ebape) José Mauro Nunes observa que existe uma mudança significativa no modelo de consumo. "Vemos surgir a assinatura, a economia de acesso, em que não se paga pela titularidade do bem, mas pelo acesso a ele", explica.

Essa transformação impacta não somente cada família, mas a economia do país. "É importante entender que o PIB está muito amparado pelos serviços. Não há pesquisa consolidada sobre streamings e outros do tipo, mas certamente pressiona o orçamento da classe média", pontua. Levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) revela que só o iFood representou 0,53% do PIB em 2022, o equivalente a R$ 97 bilhões.

FRED MAGNO/O TEMPO

Hábito. Embora fique caro, Márcia e sua família acessam diariamente serviços de streamings, como Netflix e Disney+, além de usar Uber

Custo de vida

Gasto mensal pressiona renda

O custo de cada serviço acessado de forma remota pode parecer pouco – em alguns casos, não passa de R$ 20 mensais. Mas, somados, podem comprometer o orçamento. O preço dos streamings de vídeo mais assinados no Brasil, por exemplo, varia de R$ 18,90, plano básico da Max, a R$ 89,90, opção completa do Globoplay. Quem decide assinar o básico das sete maiores operadoras disponíveis desembolsa, hoje, R$ 190,30 por mês – quase 13,5% do salário mínimo. E o valor é cada vez maior: o preço dos streamings subiu 40% em três anos, quase o dobro da inflação geral no mesmo período.

Além deles, entram na conta das famílias outros serviços, como apps de entrega de comida e de transporte, alternativas que podem ser mais caras do que as tradicionais. Em 12 meses, o custo do transporte, em geral, teve alta de 4,56% no Brasil. Já o transporte por aplicativo aumentou 6,47% no mesmo período, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao comparar o preço de comer fora com o de pedir comida, o consumidor também vê diferença. O gasto médio por pedido no delivery no Brasil é R$ 66,21 – 12,5% mais alto do que a média da refeição em restaurante, aponta pesquisa da Ticket. Os exemplos comprovam que, na ponta do lápis, utilizar vários desses serviços pode custar caro. "Um problema é a pulverização: um Uber aqui, Deezer ali, Spotify aqui, uma Netflix, Disney+ se tem criança. Quando se vê, ultrapassa R$ 2.000", diz o professor José Mauro Nunes.

Outro perigo, segundo ele, já começa na forma de pagamento: muitas vezes automático no cartão de crédito. "As pesquisas de comportamento do consumidor mostram que a pessoa tende a gastar mais quando não percebe o desembolso físico do dinheiro", conclui. **(GR)**

Orçamento

Importante definir qual serviço é essencial

Encaixar gastos com streaming e outros aplicativos no bolso exige conhecer o próprio orçamento. "Uma das teorias mais difundidas para organizar finanças é: 50% da renda para despesas do dia a dia (alimentação, deslocamento e estudo), 30% para variáveis, como viagem, e 20% para investimento", apresenta o professor de ciências contábeis e diretor da Estácio Floresta, Alisson Batista.

Se transporte por aplicativo ou streaming forem considerados essenciais para a família, podem ser alocados na fatia de 50%. Decidir o que é ou não supérfluo demanda reflexão, pontua o professor. "É importante ver o acúmulo", completa. O coordenador do MBA de gestão financeira da FGV, Ricardo Teixeira, reconhece que abrir mão desses serviços já não é uma escolha fácil. "Eles se consolidaram como hábito porque oferecem vantagens. Cada pessoa sentirá, no seu momento de vida, quais mudanças serão menos sofridas", conclui. **(GR, com Bruno Daniel e Folhapress)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

INÊS 249

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

EDITAL DE LEILÃO-SOMENTE ON-LINE

1° Leilão: 05/08/2024 (segunda-feira) a partir das 10h — 2° Leilão: 06/08/2024 (terça-feira) a partir das 10h

LEILÃO EXTRAJUDICIAL –

LEI Nº 9.514, DE 20.11.1997

GLENER BRASIL CASSIANO, leiloeiro público oficial, inscrito na JUCEMG sob o nº 470, devidamente autorizado pela **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS,** com sede na cidade de Unaí/MG, na Rua São José, nº 667, Bairro Centro, CEP 38610-026, inscrita no CNPJ sob o nº 86.564.051/0001-61, faz saber que será realizado o **LEILÃO EXTRAJUDICIAL NA MODALIDADE ELETRÔNICA** sendo que: eventuais débitos de impostos serão de responsabilidade do comprador, bem como as despesas de escritura, registro e imposto de transmissão; exclui-se a responsabilidade pela evicção por parte da alienante e a comissão do leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação e deverá ser arcada pelo arrematante. Os lances devem se dar através do **site** www.leiloesbrasilcassiano.com.br onde os interessados deverão se habilitar com antecedência para ***EFETUAR LANCES ONLINE,*** pelos lanços mínimos abaixo sobre os imóveis, descritos: *INICIA-SE A DESCRIÇÃO DESTE PERIMETRO NO VÉRTICE G37-P-0456, DE COORDENADAS N 8. 150.143,57M E E 272.203,32M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM FAZENDA CEDRO EDGAR BENINI ESTRADA, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTÂNCIAS: 17004' E 1.881,16 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0844, DE COORDENADAS N 8.149.294,01M E E 272.547,58M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM AGROPECUÁRIA FIGUEREDO LTDA ESTRADA, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTANCIAS: 17004° E 692,64 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0457, DE COORDENADAS N 8. 147. 613,02M E E 272.674,33M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM FAZENDA ROCHA OU BOM FIM E PIND. LOTE 35 OLAVO REMIGIO CONDÉ, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTÂNCIAS: 28323° E 22,29 M ATÉ O VÉRTICE G37-M-0155, DE COORDENADAS N 8.147.617,94M E E 272. 652, 61M; 28321' E 87,26 M ATÉ O VÉRTICE G37-M-0156, DE COORDENADAS N 8.147.637,19M E E 272.567,49M; 29708* E 120,04 M ATÉ O VÉRTICE G37-4-0157, DE COORDENADAS N 8.147.690,80M E E 272.460,05M; 30204' E 203,72 M ATÉ O VÉRTICE G37-M-0161, DE COORDENADAS N 8-147.797, 14M, E E 272.286,28M; 29520° E 174,75 M ATÉ O VÉRTICE G37-M-0158, DE COORDENADAS N 8.147.870,27M E E 272.127,53M; 30525' E 213.75 M ATÉ O VÉRTICE G37-M-0159, DE COORDENADAS N 8. 147.992,25M E E 271.952,00M; 30317' E 217,58 M ATE O VÉRTICE G37-M-0160, DE COORDENADAS N 8.148.109,75M E E 271.768,85M; 29122' E 35,60 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0429, DE COORDENADAS N 8.148.122,39M E E 271.735,58M; 29002' E 96,97 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0430, DE COORDENADAS N 8.148.154,63M E E 271.644,11M; 30415' E 74,88 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0431, DE COORDENADAS N 8.148.196,13M E E 271.581,76M; 31038' E 104,28 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0432, DE COORDENADAS N 8.148.263,17M E E 271.501,91M; ; DESTE, SEQUE CONFRONTANDO COM FAZENDA HAVANA - ALBERTO MENDES COSTA, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTANCIAS: 29343' E 99,93 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0433, DE COORDENADAS N 8.148.302,40M E E 271.409,98M; 27240° E 86,84 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0434, DE COORDENADAS N 8.148.305,53M E E 271.323,19M; 27623' E 94,29 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0435, DE COORDENADAS N 8.148.315, 02M E E 271.229,38M; 27612' E 102,51 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0436, DE COORDENADAS N 8.148.325,02M E E 271.127,33M; 28117' E 103,37 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0437, DE COORDENADAS N 8.148.344,16M E E 271.025.74M; 27311' E 65,54 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0438, DE COORDENADAS N 8.148.347,10M E E 270.960,27M; 27838' E 49,47 M ATÉ O VÉRTICE G37-M-0162, DE COORDENADAS N 8.148.354,02M E E 270.911,27M; 3822' E 18,04 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0840, DE COORDENADAS N 8.148.368,27M E E 270.922, 32M; 1428' E 161,33 M ATÉ O VÉRTICE 637-P-0841, DE COORDENADAS N 8.148.524,94M E E 270.960,96M; 1716' E 150,52 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0842, DE COORDENADAS N 8.148. 669M E E 271.004,10M; 1529' E 155,85 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0843, DE COORDENADAS N 8.148.819,80M E E 271.044,12M; 0155' E 103,89 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0439, DE COORDENADAS N 8.148.923, 66M E E 271.046,49M; 35931' E 110,90 M ATÉ O VÉRTICE G37- P-0440, DE COORDENADAS N 8.149.034,57M E E 271.044,38M; 35139' E 16,34 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0441, DE COORDENADAS N 8.149.050, 70M E E 271.041,81M; 31922' E 39,45 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0442, DE COORDENADAS N 8. 149.080,38M E E 271.015,82M; 31634' E 95,89 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0443, DE COORDENADAS N 8.149.149,30M E E 270.949,15M; 31124' E 80,14 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0444, DE COORDENADAS N 8.149.201,67M E E 270.888, 45M; 30347' E 76,61 M ATE O VERTICE 637-P-0445 DE COORDENADAS N 8.149.243,58M E E 270.824,32M; 30047' E 23,66 M ATÉ O VÉRTICE G37-M-0165, DE COORDENADAS N 8.149.255,49M E E 270.803,87M; 30703' E 24,54 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0446, DE COORDENADAS N 8.149.270,06M E E 270.784,11M; 29853' E 64,15 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0447, DE COORDENADAS N 8.149.300, 45M E E 270.727,62M; 29040' E 119.47 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0448, DE COORDENADAS N 8.149.341,44M E E 270.615,39M; 28731' E 97,21 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0449, DE COORDENADAS N 8.149.369,71M E E 270.522,34M; 30613' E 63,68 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0450, DE COORDENADAS N 8.149.406, 78M E E 270.470,57M; 29555' E 53,79 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0451, DE COORDENADAS N 8.149.429,78M E E 270.421,95M; 29914' E 55,07 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0452, DE COORDENADAS N 8.149.456,15M E E .270. 373,59M; 29218' E 42,20 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0453, DE COORDENADAS N 8.149.471,75M E E 270.334,36M; 29221' E 135,35 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0454, DE COORDENADAS N 8.149.521,91M E E 270.208, 62M; 29353' E 83,63 M ATÉ O VÉRTICE G37-F-0455, DE COORDENADAS N 8.149.554,96M E E 270.131, 79M; 30251' E 60,41 M ATÉ O VÉRTICE DK7-M-0298, DE COORDENADAS N 8.149.587,19M E E 270.080,68M; DESTE, SEGUE CONFRONTANDO COM FAZENDA CEDRO EDGAR BENINI, COM OS SEGUINTES AZIMUTES E DISTANCIAS: 7554' E 1.560,83 M ATÉ O VÉRTICE DK7-4-0297, DE COORDENADAS N 8.149.983, 59M E E 271.590,52M; 7559' E 611,27 M ATÉ O VÉRTICE DK7-M-0296, DE COORDENADAS N 8.150.137,97M E E 272.182, 02M; 7516'11" E 22,02 M ATÉ O VÉRTICE G37-P-0456, PONTO INICIAL DA DESCRIÇÃO DESTE PERÍMETRO.*

BEM	ÁREA	MATRÍCULA	LANÇO MÍNIMO PRIMEIRO LEILÃO	LANÇO MÍNIMO SEGUNDO LEILÃO
IMÓVEIS RURAIS DE 305,94,09HA (TREZENTOS E CINCO HECTARES NOVENTA E QUATRO ARES E NOVE CENTIARES), FAZENDA MUNDO NOVO-E, REGISTRADA NO OFÍCIO DE IMÓVEIS DE PARACATU/MG SOB MATRÍCULA Nº 30982. TÍTULO AQUISITIVO: R/25 DA MATRÍCULA Nº 9614, FICHA Nº 9018, NO LIVRO 2, NO OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE PARACATU/MG.	ÁREA DO IMÓVEL: 305,94,09 ha	30.982	R$ 18.230.985,00	R$ 16.058.800,58

PRIMEIRA HASTA: 05 de Agosto de 2024
HORÁRIO: início a partir das 10h00min e término a partir das 10h30min
SEGUNDA HASTA: 06 de Agosto de 2024
HORÁRIO: início a partir das 10h00min e término a partir das 10h30min

Uberlândia, 26 de Julho de 2024.
Glener Brasil Cassiano
Leiloeiro Público Oficial -
Mat. Jucemg nº 470

Maiores informações: (34) 99988–1611 / www.leiloesbrasilcassiano.com.br

EDITAL DE LEILÃO-SOMENTE ON-LINE

1° Leilão: 05/08/2024 (segunda-feira) a partir das 10h — 2° Leilão: 06/08/2024 (terça-feira) a partir das 10h

LEILÃO EXTRAJUDICIAL –

LEI Nº 9.514, DE 20.11.1997

GLENER BRASIL CASSIANO, leiloeiro público oficial, inscrito na JUCEMG sob o nº 470, devidamente autorizado pela **COOPERATIVA DE CRÉDITO DO NOROESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB NOROESTE DE MINAS,** com sede na cidade de Unaí/MG, na Rua São José, nº 667, Bairro Centro, CEP 38610-026, inscrita no CNPJ sob o nº 86.564.051/0001-61, faz saber que será realizado o **LEILÃO EXTRAJUDICIAL NA MODALIDADE ELETRÔNICA** sendo que: eventuais débitos de impostos serão de responsabilidade do comprador, bem como as despesas de escritura, registro e imposto de transmissão; exclui-se a responsabilidade pela evicção por parte da alienante e a comissão do leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação e deverá ser arcada pelo arrematante. Os lances devem se dar através do **site** www.leiloesbrasilcassiano.com.br onde os interessados deverão se habilitar com antecedência para ***EFETUAR LANCES ONLINE,*** pelos lanços mínimos abaixo sobre os imóveis, descritos: *FAZENDA PROMISSÃO, LOCALIZADA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE PORTO ALEGRE DO NORTE, ESTADO DE MATO GROSSO, COM ÁREA DE 1.077,5282HA (MIL E SETENTA E SETE HECTARES, CINQUENTA E DOIS ARES E OITENTA E DOIS CENTIARES) E PERÍMETRO GEORREFERENCIADO DE 16.940,97 METROS, CERTIFICADO PELO INCRA SOB O Nº D7ADE353-0DCD-401E-BF07-7604C3FFL 195, DE 09/07/2018, DE SEGUINTE DESCRIÇÃO: INICIA-SE A DESCRIÇÃO DESTE IMÓVEL NO VÉRTICE CQP-P-H952, LONGITUDE: - 52°01'00.048", LATITUDE: -10°32'25.045" E ALTITUDE: 282,49M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM A FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA, DE EVERALDO PERES DOMINGUES, NO AZIMUTE 98°59' E DISTÂNCIA DE 1.591,81M ATÉ O VÉRTICE DNL-M-1429, LONGITUDE: -52°00'08,337", LATITUDE: -10°3233,138" E ALTITUDE: 276,3M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM A FAZENDA NOSSA SENHORA DA ABADIA, DE IVETE VILELA MEDEIROS PERES, NO AZIMUTE 98°57' E DISTÂNCIA DE 4.140,24M ATÉ O VÉRTICE DNL-M-1428, LONGITUDE: -51°5753,823", LATITUDE: -10°32'54,100"* E ALTITUDE: 266,94M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM CNS: 06.357-8 | MAT: 14.073 | UNIÃO FEDERAL - INCRA - ESTRADA VICINAL PROJETADA, NO AZIMUTE 165°26' E DISTÂNCIA DE 492,69M ATÉ O VÉRTICE A5K-M-0699, LONGITUDE: - 51°57'49,751", LATITUDE: -10°33'09,620" E ALTITUDE: 254,93M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM CNS: 06.542-5| MAT. 16.287, NO AZIMUTE 255°30' E DISTÂNCIA DE 3.606,05M ATÉ O VÉRTICE A5K-M-0700, LONGITUDE: - 51°59'44,584", LATITUDE: -10°33'38,989" E ALTITUDE: 270,53M; NO AZIMUTE 165°18' E DISTÂNCIA DE 1.342,8M ATÉ O VÉRTICE A5K-M-0022, LONGITUDE: -51°59'33,376", LATITUDE: -10°34'21,260" E ALTITUDE: 221,76M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM CNS: 06.542-5 | MAT. 398, NO AZIMUTE 254°33' E DISTÂNCIA DE 1.165,62M ATÉ O VÉRTICE A5K-M-0010, LONGITUDE: -52°00'10,333", LATITUDE: -10°34'31,360" E ALTITUDE: 246,96M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM ESTRADA VICINAL, NO AZIMUTE 254°48' E DISTÂNCIA 15,94M ATÉ O VÉRTICE A5K-M-0595, LONGITUDE: -52°00'10,839", LATITUDE: -10°34'31,496" E ALTITUDE: 247,3M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM LÁZARO VICENTE FILHO, NO AZIMUTE 255°32' E DISTÂNCIA DE 449,79M ATÉ O VÉRTICE A5K-M-0590, LONGITUDE: - 52°00'25,165", LATITUDE: -10°34'35,152" E ALTITUDE: 246,44M; DESTE SEGUE CONFRONTANDO COM CNS: 06.542-5| MAT. 654, NO AZIMUTE 345°08' E DISTÂNCIA DE 540,65M ATÉ O VÉRTICE CQP-M-0746, LONGITUDE: - 52°00'29,725", LATITUDE: -10°34'18,145" E ALTITUDE: 283,02M; NO AZIMUTE 345°08' E DISTÂNCIA DE 3.595,41 M ATÉ O VÉRTICE CQP-P-H952, PONTO INICIAL DA DESCRIÇÃO DESTE IMÓVEL. TODAS AS COORDENADAS AQUI DESCRITAS ESTÃO GEORREFERENCIADAS AO SISTEMA GEODÉSICO BRASILEIRO, TENDO COMO REFERÊNCIA O SIRGAS 2000. A ÁREA FOI OBTIDA PELAS COORDENADAS CARTESIANAS LOCAIS, REFERENCIADA AO SISTEMA GEODÉSICO LOCAL (SGL-SIGEF). TODOS OS AZIMUTES FORAM CALCULADOS PELA FÓRMULA DO PROBLEMA GEODÉSICO INVERSO (PUISSANT). PERÍMETRO E DISTÂNCIAS FORAM CALCULADAS PELAS COORDENADAS CARTESIANAS GEOCÊNTRICAS. A DESCRIÇÃO (MEMORIAL DESCRITIVO) ACIMA FOI OBTIDA CONVERTENDO O ARQUIVO SIGEF/INCRA EM TEXTO CORRIDO, ATRAVÉS DO SOFTWARE MÉTRICA INTER SIGEF, DA EMPRESA MÉTRICA TECNOLOGIA, DE PIRACICABA / SP. RESPONSÁVEL TÉCNICO: JEFÊRSON SCHEIFER, ENGENHEIRO AGRÔNOMO, CREA: 78.084/D/PR, CREDENCIADO NO INCRA SOB O CÓDIGO DNL, E ART Nº 2941706/PR, QUITADA. DADOS DO CCIR (2017): DENOMINAÇÃO DO IMÓVEL: FAZENDA NOSSA SENHORA APARECIDA; DETENTOR: EVERALDO PERES DOMINGUES; CPF: 084.370.088-24; CÓDIGO DO IMÓVEL RURAL Nº 999.970.656.615-5; CCIR Nº 17371547185; LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL: ZONA RURAL DE CONFRESA/MT; ÁREA TOTAL: 3.236,0541HA; COM 32,17 MÓDULOS RURAIS DE 47,771 6HA CADA; COM 40,4507 MÓDULOS FISCAIS DE 80,00HA CADA; GRANDE PROPRIEDADE PRODUTIVA; FRAÇÃO MINIMA DE PARCELAMENTO IGUAL A 4,0000HA.NIRF/ITR: 8.888.263-2.(MATRÍCULA Nº 17.222 DO 1º REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS DA COMARCA DE PORTO ALEGRE DO NORTE (MT)*

BEM	ÁREA	MATRÍCULA	LANÇO MÍNIMO PRIMEIRO LEILÃO	LANÇO MÍNIMO SEGUNDO LEILÃO
FAZENDA PROMISSÃO, LOCALIZADA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE PORTO ALEGRE DO NORTE, ESTADO DO MATO GROSSO, COM ÁREA DE 1.077,52,82 HÁ (MIL E SETENTA E SETE HECTARES, CINQUENTA E DOIS ARES E OITENTA E DOIS CENTIARES), REGISTRADA NO 1º REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS DE PORTO ALEGRE DO NORTE – MATO GROSSO, SOB MATRÍCULA 17.222.	ÁREA DO IMÓVEL: 1.077,52,82 ha	17.222	R$ 14.062.443,20	R$ 10.682.398,60

PRIMEIRA HASTA: 05 de Agosto de 2024
HORÁRIO: início às 10h00min e término às 10h30min
SEGUNDA HASTA: 06 de Agosto de 2024
HORÁRIO: início às 10h00min e término às 10h30min

Uberlândia, 26 de Julho de 2024.
Glener Brasil Cassiano
Leiloeiro Público Oficial
Mat. Jucemg nº 470

Maiores informações: (34) 99988–1611 / www.leiloesbrasilcassiano.com.br

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

LEI Nº 9.514, DE 20.11.1997

RODRIGO DE OLIVEIRA LOPES, leiloeiro público oficial, inscrito na JUCEMG sob o nº 613, devidamente autorizado pela **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO DO CIRCUITO CAMPOS DAS VERTENTES LTDA. – SICOOB COPERMEC,** com sede na cidade de Cláudio/MG, na Avenida Presidente Tancredo Neves, nº 223, Centro, inscrita no CNPJ sob o nº 02.232.383/0001-59, faz saber que será realizado o **LEILÃO EXTRAJUDICIAL NA MODALIDADE ELETRÔNICA** sendo que: eventuais débitos de impostos serão de responsabilidade do comprador, bem como as despesas de escritura, registro e imposto de transmissão; exclui-se a responsabilidade pela evicção por parte da alienante e a comissão do leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação e deverá ser arcada pelo arrematante. Os lances devem se dar através do **site www.leiloesuberlandia.com.br** onde os interessados deverão se habilitar com antecedência para ***EFETUAR LANCES ONLINE,*** pelos lanços mínimos abaixo sobre os imóveis, descritos: *LOTE 03 DA GLEBA B, situado na Vargem do Sapucaí, à Avenida Perimetral, com a área de 1.451,17 metros quadrados, ou seja: 47,93 metros quadrados de frente para a Rua de Acesso Projetada; 40,25 metros nos fundos em divisas com o lote 02; 28,95 metros de um lado, confrontando com o lote 04; e, 32,10 metros do outro lado, confrontando com o lote 03. Havido pela regular transcrição do livro Nº 2 e matrícula 55.104 do CRI de Pouso Alegre – MG*

BEM	ÁREA	MATRÍCULA	LANÇO MÍNIMO PRIMEIRO LEILÃO	LANÇO MÍNIMO SEGUNDO LEILÃO
LOTE 03 DA GLEBA B, situado na Vargem do Sapucaí, à Avenida Perimetral, com a área de 1.451,17 metros quadrados, ou seja: 47,93 metros quadrados de frente para a Rua de Acesso Projetada; 40,25 metros nos fundos em divisas com o lote 02; 28,95 metros de um lado, confrontando com o lote 04; e, 32,10 metros do outro lado, confrontando com o lote 03. Havido pela regular transcrição do livro Nº 2 e matrícula 55.104 do CRI de Pouso Alegre – MG	ÁREA TERRENO: 1.451,17 m²	55.104	R$ 2.881.638,00	R$ 2.286.731,70

PRIMEIRA HASTA: 05 de agosto de 2024
HORÁRIO: início às 13h00min e término às 15h00min
SEGUNDA HASTA: 06 de agosto de 2024
HORÁRIO: início às 13h00min e término às 15h00min

Uberlândia, 23 de julho de 2024.

RODRIGO DE OLIVEIRA LOPES
Leiloeiro Público Oficial - Mat. Jucemg nº 613

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO

Retifico o aviso de reabertura do pregão eletrônico 90181/2024, publicado no DOU, no dia 24/07/2024, n.141, seção 3, página 163:. Onde se lê: 5060600138202443. Leia-se: 50606.000138/2024-43.

Chefe do Serviço de Cadastro e Licitação - SREMG
Áurea dos Santos Pereira

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90263/24-06 – UASG 393031

Nº Processo: 50606.001242/2024-55. Objeto: contratação de empresa especializada para execução dos serviços necessários de recuperação de processos erosivos da rodovia BR-262/MG, nos pontos localizados entre o km 172,01 e o km 196,21, segmento do Entr. BR-120 (Vargem Linda) ao Entr. BR-381(A) sob jurisdição da Superintendência Regional do DNIT no Estado de Minas Gerais. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 26/07/2024 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: www.dnit.gov.br ou Rua Líder 197 – Pampulha – Belo Horizonte/MG ou https://www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 26/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/08/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Eng.º Antônio Gabriel Oliveira dos Santos
Superintendente Regional No Estado de Minas Gerais

MINAS S/A
Helenice Laguardia
helenice@otempo.com.br

Gerdau e Rock in Rio

O aço Gerdau estará presente no Palco Mundo da edição histórica de 40 anos do Rock in Rio Brasil, no Rio de Janeiro. O CEO da Gerdau Gustavo Werneck e Luis Justo CEO da Rock World responsável pelo Rock in Rio reuniram jornalistas convidados para anunciarem a renovação da parceria. Serão 200 toneladas de aço fornecidas pela Gerdau que já foram usadas na edição do festival de 2022. "A Gerdau é mineira de coração. Tenho convicção de que cada estrutura que a gente colocar em palcos como esse sempre vai ter um pedacinho de Minas Gerais. O aço vem não só da usina de Ouro Branco, mas de todas as nossas operações em Minas que é um Estado muito importante para nós. É um Estado hoje que acolhe a maior quantidade de investimentos da Gerdau", comemorou o CEO da Gerdau.

GERDAU/DIVULGAÇÃO

Na renovação da parceria entre a Gerdau e o Rock in Rio 2024, o vice-presidente de marketing e parcerias do Rock in Rio, Rodolfo Medina; o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck; o cantor Rogério Flausino, vocalista do Jota Quest; o CEO da Rock World, Luís Justo; e a coordenadora de licenciamento da Chilli Beans, Alessandra Valini: todos usando óculos da Chilli Beans com aço da Gerdau que vai doar 20% do valor de cada venda para o projeto Favela 3D.

Coalisão poderosa

Gustavo Werneck também falou sobre a importância de um movimento como esse da Gerdau de inspirar outros CEOs numa frente de apoio a eventos sustentáveis. "Eu chamo isso de coalisão. Acho que investimentos como esse que a Gerdau está fazendo está criando uma coalisão cada vez mais poderosa de CEOs, de líderes que querem dedicar tempo de qualidade, que querem dedicar recursos para a gente poder promover a transformação tão necessária no Brasil. Cada vez estamos mais motivados com isso", contou Gustavo.

Sede em Belo Horizonte

No crescimento de investimentos em Minas Gerais, Gustavo contou que a Gerdau volta a ter uma sede em Belo Horizonte e que ela está praticamente pronta. "E nas próximas semanas vamos fazer a inauguração da nova sede e um reforço neste momento de um compromisso da Gerdau com Minas Gerais, com seu futuro, com suas pessoas. Minas Gerais vai continuar sendo um Estado cada vez mais relevante no futuro da Gerdau", afirmou o dirigente da companhia.

Sustentabilidade

A sustentabilidade continua dando o tom da parceria. "Essa parceria (da Gerdau) começou há dois anos no Rock in Rio, no Palco Mundo, no maior palco da história. Essa parceria cresceu no ano passado para o The Town (festival em São Paulo) e esse ano voltamos para o Rock in Rio mais uma vez com o novo Palco Mundo com uma nova apresentação para o público. O aço é o mesmo aço que foi utilizado há dois anos atrás. O nosso compromisso de a gente reutilizar cada vez mais recursos está sendo comprovado que é possível produzir um aço reciclável e ser utilizado infinitas vezes", afirmou Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

Chilli Beans

A Gerdau fez também parceria inédita com a Chilli Beans durante o Rock in Rio 2024 com aço da Gerdau na armação dos óculos produzidos pela marca. Para cada óculos da coleção exclusiva com a Chilli Beans que for vendido, a Gerdau irá doar 20% do valor para o projeto Favela 3D (Digital, Digna e Desenvolvida), para fomentar o desenvolvimento social e econômico no Morro da Providência, no Rio de Janeiro. Desde a primeira edição, o Rock in Rio já gerou 265 mil empregos diretos e indiretos e um impacto econômico de mais de R$ 2 bilhões na cidade do Rio de Janeiro.

Kinross recebe certificação GPTW

A Kinross – que tem mina de ouro em Paracatu (MG) – recebeu a certificação do Great Place to Work (GPTW) como um excelente lugar para trabalhar. O instituto estuda e certifica, em mais de 50 países, excelentes ambientes de trabalho e reconheceu a Kinross neste mês. "Estamos extremamente honrados em receber a certificação GPTW. Este reconhecimento é reflexo do nosso compromisso em criar um ambiente onde todos os nossos empregados se sintam valorizados, respeitados e motivados a contribuir com seu melhor e nos motiva, ainda mais, para continuar esse trabalho", ressalta Eduardo Magalhães, diretor de RH, TI e Suprimentos da Kinross.

Pesquisa e confiança

O resultado da pesquisa é baseado na avaliação do nível de confiança dos empregados em cinco dimensões: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem. Também considera as práticas de gestão de pessoas das empresas em nove áreas: contratar e receber; inspirar; falar; ouvir; agradecer; desenvolver; cuidar; celebrar e compartilhar, conforme a metodologia do instituto Great Place to Work.

KINROSS/DIVULGAÇÃO

Presidente da mineradora de ouro Kinross, Gilberto Azevedo.

Produção de ouro

A Kinross produziu 588 mil onças de ouro, o equivalente a 18,2 toneladas do metal em 2023. "Mais uma vez, a produção do ano passado representou uma parcela importante da produção nacional de ouro, equivalente a 22% do total", contou o presidente da mineradora Gilberto Azevedo.

Estratégia

Para 2024, a estratégia da Kinross é criar condições para manter a produção no mesmo nível do ano anterior. Atualmente, em Paracatu, são gerados 6.200 empregos diretos e indiretos. No Brasil, a Kinross possui operação na Mina Morro de Ouro desde 2005, no município de Paracatu (MG), onde realiza pesquisas minerais e desenvolve, extrai e processa ouro.

Investimentos

A Kinross tem presença também no Estado de Goiás, onde a empresa possui duas usinas hidrelétricas, Caçu e Barra dos Coqueiros, com capacidades de 65 MW e 90 MW, respectivamente, que fornecem cerca de 60% da energia necessária para a operação em Paracatu. "Para 2024, a Kinross deve investir aproximadamente U$S 146 milhões", calcula Gilberto Azevedo.

Mundo

Megaincêndio na Califórnia

Um incêndio incontrolável no norte da Califórnia se tornou, em três dias, um dos maiores da história do Estado no oeste do território norte-americano. "Park", primeiro megaincêndio da temporada e o mais intenso de 2024, consumiu 142 mil hectares até a noite do último sábado.

Produção de arma nuclear

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, ameaçou ontem retomar produção de armas nucleares de alcance médio, caso os Estados Unidos confirmem intenção de instalar mísseis na Alemanha ou em outras regiões da Europa. "Se implementarem esses planos, nos consideramos liberados", declarou.

Fiscalização. Após fim do horário de votação, oposição pedia que eleitor acompanhasse de perto apuração

Eleição na Venezuela tem boa participação e alguns incidentes

Pesquisas de boca de urna dos candidatos divergem sobre resultado do pleito

DA REDAÇÃO

O horário de votação nas eleições presidenciais da Venezuela se encerrou às 19h de ontem (de Brasília e 18h em Caracas), com grande comparecimento da população, de acordo com lideranças da oposição, e sem incidentes graves. O Centro Nacional Eleitoral (CNE), órgão que realiza o pleito no país, não divulgou números oficiais até o fechamento desta edição.

Os venezuelanos foram às urnas em uma eleição presidencial tensa e crucial, que irá determinar rompimento ou continuidade do chavismo, no poder há 25 anos. O presidente Nicolás Maduro busca reeleição para terceiro mandato em momento de fragilidade de seu regime. Ele enfrenta como principal adversário Edmundo González, que representa a popular líder da oposição, María Corina Machado, impedida de concorrer devido a inabilitação política, após vencer as primárias com mais de 90% dos votos em 2023.

De acordo com a campanha de González, o comparecimento às urnas teria sido de 54,8% até duas horas antes do encerramento. Caso esse número se confirme, ele estaria bem acima da eleição anterior, de 2018, boicotada pela oposição, que registrou presença de apenas 45% dos eleitores – a menor da história recente. O voto não é obrigatório na Venezuela.

RESULTADOS. Na noite de ontem, já circulava entre opositores e aliados de María Corina e González pesquisas de boca de urna que dão ao ex-diplomata 60% dos votos contra 30% de Maduro. A divulgação de pesquisas é proibida pela lei eleitoral venezuelana, no entanto, mais cedo, outra projeção, agora do instituto Hinterlaces, ligado ao chavismo, aponta Maduro com 55% dos votos. Contudo, o CNE ainda não tinha apresentado qualquer resultado preliminar até o fechamento desta edição. A apuração final só seria concluída hoje.

O dia de votação transcorreu sem incidentes, tranquilidade que não dava o real tom da tensão com a qual o país acompanha o pleito. Maduro tem dito que, sem ele, o país viveria um "banho de sangue". Mas ontem, ao votar, afirmou que vai reconhecer o resultado anunciado pelo CNE. Por sua vez, a oposição se disse satisfeita com a eleição e convocou os eleitores a permanecer nos locais de votação para acompanhar a apuração de perto, temendo fraudes. "Queremos parabenizar os venezuelanos por essa jornada histórica que cumprimos, como nunca vista nos últimos anos", disse González.

Em alguns centros de votação no país – são mais de 15.000, com 30.000 urnas –, a abertura das urnas ocorreu com uma hora de atraso, formando longas filas. Houve agressão entre eleitores de lados opostos, mas em episódio isolado. Em outros países, ocorreram protestos e reclamações pela dificuldade de imigrantes votarem.

O assessor especial do governo brasileiro, Celso Amorim, enviado para acompanhar a votação na capital Caracas, afirmou que o processo eleitoral foi tranquilo. "É motivo de satisfação que a jornada tenha transcorrido sem incidentes de monta. Houve participação expressiva do eleitorado. Agora esperamos que o resultado seja respeitados por todos os candidatos", disse. **(Com AFP, Folhapress, Agência Estado e Agência Brasil)**

NELSON ALMEIDA/AFP

Mobilização. Venezuelanos fizeram ato em favor da democracia e pelo direito ao voto na avenida Paulista e em outras cidades do Brasil

JUAN BARRETO/AFP

Nos centros de votação, houve filas e presença expressiva de eleitores

> "Reconheço e reconhecerei o árbitro eleitoral, os boletins oficiais e garantirei que sejam respeitados. Apelo aos dez candidatos a respeitarem."
>
> **Nicolás Maduro**
> Presidente da Venezuela e candidato ao terceiro mandato

> "Nos centros (de votação) do país, a participação é 'apoteótica', e me sinto muito orgulhosa. Estamos concretizando um sonho e uma luta pela liberdade."
>
> **María Corina Machado**
> Líder da oposição

Manifestações no Brasil

Imigrantes ocupam a Paulista para se opor a atual regime

SÃO PAULO. Cerca de 200 imigrantes e refugiados da Venezuela se reuniram, ontem, na avenida Paulista, para se opor a Nicolás Maduro e prestar solidariedade aos mais de 21 milhões de compatriotas que foram às urnas. A manifestação foi convocada pela Rede de Venezuelanos no Brasil (Redeven) em 41 cidades do país. Em São Paulo, o protesto foi pacífico e durou cerca de duas horas.

O ato, em frente ao monumento que homenageia o venezuelano Francisco de Miranda, considerado precursor da independência hispanoamericana, teve discursos, falas improvisadas e gritos de "vai cair, vai cair, esse governo vai cair". Algumas pessoas, com rostos pintados ou adereços nas cores nacionais, seguravam bandeiras, faixas e cartazes nos quais se liam "María Corina, estamos contigo", "Venezuela livre", "Voltaremos para casa" e "não pude votar; vote por mim". Dos cerca de 560 mil migrantes do país vizinho que estão no Brasil, apenas 1.026 foram registrados para votar.

No território brasileiro, a votação só pôde ser feita na embaixada venezuelana em Brasília. Para Guillermo Pérez, 36, doutorando em ciência política na Unicamp e um dos porta-vozes da mobilização ontem, as dificuldades impostas aos eleitores são parte da política autoritária do regime.

Na embaixada da Venezuela em Brasília, alguns venezuelanos opositores a Maduro também se reuniram em protesto, mas tiveram a companhia de brasileiras que apoiam o ditador. Integrantes de movimento agrário dissidente do MST disseram que foram prestar "apoio moral" a Maduro. **(João Rabelo/Folhapress)**

Em Brasília. Economista Donald J. Harris apresentou seminários para professores e alunos na década de 90

Pai de Kamala Harris já deu aulas na UnB

Presença de um preto e estrangeiro era destaque dentro da universidade pública

■ HÉDIO FERREIRA JÚNIOR

As passagens do jamaicano Donald J. Harris pelo Brasil incluíram duas temporadas em Brasília, no Distrito Federal, durante os anos 90. Foi no campus da Universidade de Brasília (UnB) que o economista, então com 60 anos, apresentou seminários para professores e alunos de pós-graduação da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (Face). E também foi a um bar, acompanhado de estudantes, na Asa Norte, no Plano Piloto da cidade, disposto a provar buchada de bode.

A presença de um preto e estrangeiro em uma das maiores universidades públicas do país, com perfil majoritariamente branco e elitista, chamava a atenção na década de 1990. Agora, lembranças do homem culto, renomado na academia e de "sorriso fácil" voltam a ser rememoradas quando o nome da filha do economista é um dos mais ouvidos, lidos e falados por quem acompanha o noticiário político internacional nos últimos dias: Kamala Harris.

Em 2020, a então senadora e promotora entrou para a história dos Estados Unidos ao se tornar a primeira mulher negra vice-presidente do país. Hoje, aos 59 anos, ela é a pré-candidata democrata que deve enfrentar Donald Trump na disputa pela Casa Branca, após o presidente Joe Biden desistir de concorrer à reeleição. Nascida em Oakland, na Califórnia, Kamala é filha de pesquisadores imigrantes: além do pai jamaicano, a mãe, Shyamala Gopalan Harris, é indiana.

SIMPÁTICO. "Ele (Donald Harris) tinha uma conversa muito gostosa, era sorridente e simpático. Assisti a dois seminários apresentados por ele, e estivemos juntos em um grupo com alunos, quando ele queria experimentar uma buchada ali perto da universidade", lembra a professora da Face Maria Lourdes Rollemberg Mollo.

Quando a filha já era adulta, mas ainda distante da vida política, Harris desembarcou em Brasília, em maio de 1999, para participar do Colóquio Internacional sobre Economia Dinâmica e Política Econômica, na Face. Nele, apresentou o artigo recém-publicado "A controvérsia do capital". O tema direcionou seus seminários na UnB.

Professor emérito da Universidade de Brasília, título concedido a docentes aposentados com alto grau de projeção na atividade acadêmica, Joanílio Teixeira se tornou amigo de Harris. Eles moraram juntos e desenvolveram relação de proximidade e amizade. "Durante a passagem dele por Brasília, ficou algum tempo hospedado em minha residência. E foi quem me levou para Palo-Alto, Stanford University, como pesquisador do programa de post-doctor", conta.

Quando foi aos Estados Unidos, o professor da UnB esteve na casa de Donald Harris, mas não chegou a conhecer a filha mais velha do economista, que, na época, fazia universidade em outra região do país. Com o tempo, porém, os dois acabaram perdendo o contato.

REPRODUÇÃO/STANFORD UNIVERSITY

Proximidade. Donald Harris chegou a ir a um bar, com estudantes, para provar buchada de bode

Em apenas uma semana

Democrata arrecada US$ 200 mi

EUA. A campanha da vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, arrecadou US$ 200 milhões desde que ela emergiu como provável candidata presidencial do Partido Democrata na semana passada. A campanha, que anunciou ontem – quando faltavam 100 dias para a realização das eleições – o valor total da arrecadação de fundos, afirma que a maior parte das doações (66%) é de contribuintes iniciantes no ciclo eleitoral de 2024 e foram feitas depois que o presidente Joe Biden anunciou a saída da disputa e apoiou Harris.

Mais de 170 mil voluntários também se inscreveram para ajudar a campanha da vice-presidente, com serviços bancários por telefone e outros esforços para conseguir votos para ela. "O ímpeto e a energia da vice-presidente Harris são reais, assim como os fundamentos dessa corrida: esta eleição será muito acirrada e decidida por pequeno número de eleitores em apenas alguns estados", disse o diretor de comunicações da campanha, Michael Tyler, em comunicado.

CAMPANHA. Kamala Harris fez campanha em Pittsfield, Massachusetts, no último sábado, atraindo centenas de pessoas para arrecadação de fundos, que foi organizada quando Biden ainda estava no topo da chapa democrata. Esperava-se, originalmente, que fossem arrecadados US$ 400 mil, mas o movimento acabou reunindo US$ 1,4 milhão, de acordo com a campanha.

Na mesma tarde, diante da multidão de apoiadores em Minnesota, o rival republicano, Donald Trump, afirmava que, "em novembro, o povo americano irá rejeitar o extremismo louco e progressista de Kamala Harris de forma esmagadora". Antes, disse, em comício para eleitores cristãos, que, se for eleito, "em quatro anos, vocês não precisarão votar de novo. Vamos consertar tudo tão bem que não precisarão votar". Não ficou claro o que Trump quis dizer, mas a fala reforçou argumentos de que ele teria tendência antidemocrática. **(Agência Estado e AFP)**

Escalada. Hezbollah nega autoria de bombardeio que matou 12 menores, mas hostilidade aumenta na região

Após ataque a Golã, Israel promete resposta dura

ISRAEL. O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallan, prometeu ontem "atacar com força o inimigo", após bombardeio atribuído ao Hezbollah libanês, que, no último sábado, matou 12 crianças e adolescentes em campo de futebol, nas colinas de Golã, área da Síria anexada por Israel. A facção nega autoria do atentado, mas a situação gera temor de uma guerra regional, derivada do conflito na Faixa de Gaza.

O governo israelense afirma que o foguete lançado do Líbano matou jovens entre 10 e 16 anos, quando jogavam bola no vilarejo de Majdal Shams, em Golã. Trinta pessoas também ficaram feridas. O ministro israelense das Relações Exteriores, Israel Katz, atribui o ataque ao Hezbollah e diz que o movimento islamista libanês cruzou "todas as linhas vermelhas" ao disparar "deliberadamente contra civis".

O Hezbollah "evacuou algumas posições" no sul do Líbano e no Vale de Bekaa, onde temem ser alvo de Israel, informa fonte próxima ao grupo. O Irã, que apoia a facção, alerta que ataque de represália israelense teria "consequências imprevisíveis" na região. "Qualquer ação do regime sionista pode agravar a instabilidade, a insegurança e a guerra", declarou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Nasser Kanani.

MENAHEM KAHANA/AFP

Foguete atingiu crianças e adolescentes em um campo de futebol

A Casa Branca também responsabiliza o Hezbollah por "terrível" ataque às colinas de Golã. "Foi foguete deles, lançado de área que eles controlam", disse porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, Adrienne Watson. O ataque de sábado foi "o mais violento contra civis israelenses desde 7 de outubro", declarou porta-voz do Exército do país, Daniel Hagari, ao citar data do ataque do Hamas contra Israel, que iniciou a guerra em Gaza.

Diante do cenário tenso, o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, condenou o ataque e fez apelo à moderação e para que "os civis, e as crianças, em particular", não continuem sofrendo com a violência que assola a região. A União Europeia (UE) pediu "investigação internacional independente" sobre o ataque. Já a Síria denunciou "acusações falsas" de Israel contra o Hezbollah. **(AFP)**

O.PINIÃO

Editorial

GRANDE PASSO PARA O SANEAMENTO BÁSICO

A privatização da Sabesp, a maior companhia de saneamento básico do país, pode ser considerada um case para todo o país. A universalização do serviço de tratamento de água e esgoto é um tema urgente, e a concessão à iniciativa privada tem se mostrado uma saída eficiente.

O modelo de prestação do serviço que predomina no país tem empresas estatais como o principal provedor. Um grande passo para retirar um terço da população desse atoleiro foi dado em 2020, a partir da aprovação do Marco Legal do Saneamento. A atualização na lei dá margem para uma maior participação do setor privado.

Em meados de 2020, as concessões privadas no setor estavam presentes em menos de 6% dos municípios. Atualmente, elas já operam em cerca de 500 cidades, mais de 9% do total. Vale destacar que 44% desses municípios são considerados de pequeno porte, com até 20 mil habitantes. Os dados são da Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon).

> A privatização da Sabesp, a maior companhia de saneamento básico do país, pode ser considerada um case para todo o país na busca pela universalização do serviço

O Marco Legal do Saneamento prevê que 90% da população tenha coleta e tratamento de esgoto até 2033. Segundo o estudo do Trata Brasil, para que o país alcance essa meta, será preciso triplicar o investimento no setor.

A falta de água potável e tratamento de esgoto fere direitos básicos e lança a população ao risco de doenças. Isso ficou evidente na epidemia deste ano, que afetou de maneira mais severa as populações de periferia sem saneamento básico.

Um modelo de concessão bem desenhado, com metas, e devidamente fiscalizado pelo poder público é capaz de aumentar a produtividade e os investimentos no setor, afastando a ineficiência que tem marcado as estatais.

O saneamento básico está entre as políticas públicas de Estado, não de governo, e é essencial para o desenvolvimento social sustentável do país. As eleições municipais deste ano são uma oportunidade para debater e cobrar soluções naquilo que cabe às cidades.

Revisionismo dos processos judiciais e casos de corrupção

Samuel Hanan
Engenheiro, foi vice-governador do Amazonas

Um país de desacertos, ilusões e sofrimento

Passados mais de cinco anos do ápice da operação Lava Jato, que desvendou o maior esquema de corrupção já registrado no Brasil, o país vive a fase final de revisionismo dos processos judiciais resultantes da extensa investigação. O que se vê é uma sequência de anulações de sentenças – na prática, "descondenações" – e de acordos de leniência, resultando em habilitações e no ressurgimento de políticos e empresários que estiveram envolvidos no escândalo, repleto de provas e delações premiadas.

Tudo isso leva o brasileiro a crer que existe a aceitação tácita da corrupção, como se fosse uma atividade econômica semelhante a qualquer outra, embora seja uma prática ilícita, descrita como crime no Código Penal.

É preocupante assistir a isso diante de uma realidade com corruptores confessos e devoluções bilionárias de valores em acordos de leniência devidamente homologados pela Justiça, envolvendo dezenas de bilhões de reais, e agora ver todos os que confessaram devidamente reabilitados e prontos a contratar novamente com o serviço público.

Mentiras repetidas acabam sendo tomadas como se fossem verdades absolutas, o que faz o cidadão honesto imaginar que não está longe o dia o em que, de alguma forma, algum agente político defenda pública e explicitamente a revogação dos artigos 312, 316, 317 e 333 do Código Penal, aqueles que tipificam os crimes de corrupção ativa, corrupção passiva, peculato e concussão, práticas que sangram os cofres do país há muitos anos.

> É preocupante assistir a isso diante de uma realidade com corruptores confessos e devoluções bilionárias de valores

Pode parecer exagero, mas não é. Basta lembrar as recentes alterações na Lei da Ficha Limpa, outrora festejada como um grande avanço contra a eleição de políticos corruptos. Com a flexibilização da lei, a inexigibilidade de um candidato somente pode ser decretada se tiver havido condenação desse postulante por improbidade administrativa em razão de ato doloso e com comprovação de dano ao patrimônio público, além de enriquecimento ilícito do acusado. Isso mesmo: são condições cumulativas, e não excludentes, ou seja, não basta somente uma, por incrível que possa parecer. Sabidamente, comprovar intenção, dano ao patrimônio público e enriquecimento ilícito do agente público pelo mesmo ato é tarefa difícil, e muitos inquéritos, após anos de investigação, são concluídos sem que seja possível juntar tais provas. Os investigados ficam impunes.

Estamos diante de clara desvalorização da honestidade, razão pela qual cabe invocar o filósofo italiano Nicolau Maquiavel (1469-1527): "Um povo que aceita passivamente a corrupção e os corruptos não merece a liberdade. Merece a escravidão". Maquiavel também alertou: "Uma pátria onde receber dinheiro mal havido a qualquer título é algo normal não é uma pátria, pois neste lugar não há patriotismo, apenas interesses e aparências". E, sem conhecer o Brasil, descoberto apenas 27 anos antes de sua morte, o italiano foi premonitório em seus escritos: "Um país cujas leis são lenientes e beneficiam bandidos não tem vocação para liberdade. Seu povo é escravo por natureza".

> Estamos diante de clara desvalorização da honestidade, razão pela qual cabe invocar o filósofo italiano Nicolau Maquiavel

É muito triste ao cidadão de bem – a maioria absoluta – ver tudo isso ser aceito, com uma reviravolta que não se deu pela inexistência dos crimes investigados (muitos confessados), mas por falhas processuais. Perde o Judiciário, perde o povo, perde o país. É importante refletir o que disse o pintor holandês Vincent van Gogh (1853-1890), gênio do pós-impressionismo, que enxerga muito além das cores: "Se você perdeu dinheiro, perdeu pouco; se perdeu a honra, perdeu muito. Se perdeu a coragem, perdeu tudo".

entre aspas

"Estou orgulhosa de você. Isso será histórico."
Michelle Obama
EX-PRIMEIRA-DAMA DOS EUA
Em apoio à candidatura de Kamala Harris

"Assalto de território Guarani-Kaiowa escancara injustiça."
Ailton Krenak
LÍDER INDÍGENA E ESCRITOR
Em crítica ao marco temporal

Essa grande verdade ganhou mais luz com o espiritismo

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

Espírito Santo como um coletivo de espíritos

Para a doutrina espírita, o Espírito Santo da Santíssima Trindade é uma espécie de substantivo coletivo, pois significa todo e qualquer espírito que se comunica conosco por meio dos médiuns.

Os espíritos, imortais que são, continuam amando seus familiares, parentes e amigos que deixaram aqui. Pergunta-se por que, então, eles não gostariam de continuar em contato conosco? Isso foi muito condenado pelo cristianismo no passado, devido às ainda pouco evoluídas interpretações da Bíblia, entendida, totalmente, de forma mais literal. Um exemplo disso é o capítulo 18 de Deuteronômio, em que Moisés proíbe o contato com os espíritos. Mas por que essa proibição? Porque muitos faziam comércio com o contato com os espíritos, o que o espiritismo condena também. E havia até falsos médiuns. Entretanto, em Números 11: 26, Moisés até elogia Heldade e Medade por estarem recebendo espíritos, pois eram médiuns verdadeiros e não faziam comércio com o seu dom mediúnico. E, por oportuno, lembramos que, na Bíblia, os profetas eram pessoas que tinham o dom da mediunidade, como lembra Kardec. E, muitas vezes, eles entendiam, erradamente, que era o Espírito do próprio Deus que se comunicava com eles.

Os teólogos ficaram confusos com a comunicação de espíritos por meio dos papas e dos bispos em concílios ecumênicos, o que ocorria com eles, sem dúvida, quando eles eram médiuns, mas os espíritos se manifestavam também por médiuns leigos, e em número bem maior do que o das autoridades eclesiásticas. Então, muito confusos, os teólogos concluíram e passaram a ensinar que, para o clero, manifesta-se o Espírito Santo da Santíssima Trindade criado por eles, mas, para os leigos, manifestam-se espíritos ("daimones", no grego bíblico) maus. A confusão, repetimos, era grande, porque, se eles admitiam que havia espíritos maus, entendia-se que havia também os bons, que, no caso, comunicavam-se com o clero e que, pois, não eram um só...

Porém, dessa confusão toda surgiu uma grande verdade: Os espíritos ("daimones") maus são os demônios, que são mesmo as almas ou os espíritos humanos, e não espíritos de outra categoria. Essa grande verdade ganhou mais luz com o espiritismo, a ciência dos espíritos, que nos mostra que o Espírito Santo Trinitário representa, de fato, todos os espíritos que se comunicam conosco por meio dos médiuns; lembrando que, pela etimologia mais antiga, "santo" quer dizer "universal", ou seja, que os espíritos imortais e criações de Deus têm por destino serem mesmo cósmicos ou santos – para o que parece que os teólogos antigos tiveram uma intuição ou inspiração, até certo ponto correta e, pois, divina.

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia", na TV Mundo Maior, e entrevistas e palestras em TVs no YouTube e Facebook. Tradução da Bíblia (N.T.), 2ª ed., ampliada na introdução, revisada e com notas inéditas. Contato: Cassia e Cleia. contato@editorachicoxavier.com.br

Prevenção é essencial para frear crescimento da obesidade

Marcos Zambelli
Cirurgião geral e bariátrico do corpo clínico do Biocor/Rede D'Or

Milhões de pessoas precisam de cirurgia bariátrica

A obesidade é considerada a doença que mais cresce em todo o mundo e a responsável pela pior crise global de saúde pública de toda a história. O aumento preocupante da obesidade é uma realidade que não pode ser negligenciada. Nos tempos atuais, estima-se que quase um terço da população mundial possa ser classificada com sobrepeso ou obesidade. A triste notícia é que, se as tendências atualizadas permanecerem nesse valor, ele poderá chegar a 57,8% até 2030.

Nesse cenário, a cirurgia bariátrica aparece como uma opção de tratamento para aquelas pessoas que já tentaram perder peso por meio de tratamentos conservadores – como dieta, exercícios físicos e farmacoterapia – e não tiveram resultado satisfatório. Os resultados atribuídos à cirurgia bariátrica resumem-se a maior expectativa e qualidade de vida, remissão ou redução das comorbidades associadas e melhor custo-benefício com os planos de saúde, o que indica que a bariátrica tem eficácia, efetividade e resultados clínicos promissores.

Desde o Consenso do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos em 1991, o tratamento cirúrgico da obesidade, conhecido como "cirurgia bariátrica", é considerado o único e efetivo tratamento que pode proporcionar resultados duradouros aos pacientes com obesidade grave ou mórbida.

Desde então, houve um grande aumento do número de cirurgias bariátricas em todo o mundo e no Brasil. Estatísticas divulgadas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM) apontam que, em 2022, registrou-se um total de 74.738 cirurgias bariátricas, sendo que 65.256 procedimentos foram realizados por meio de planos de saúde.

> É importante alertar a todos, especialmente aos mais jovens, sobre a importância da orientação alimentar e da prática de atividade física regular

Apesar do aumento significativo, ainda estamos longe de conseguir tratar todos os estimados milhões de brasileiros que necessitam da cirurgia bariátrica. Dessa forma, precisaríamos operar cerca de 100 mil pacientes por ano durante 50 anos para tratar todos os pacientes. Isso, se não ocorresse o aparecimento de nenhum novo caso durante meio século. Mas isso não é exclusividade do Brasil. Calcula-se que, nos Estados Unidos, apenas 1% dos pacientes com indicação para a operação estejam sendo operados.

Diante desse quadro, o mais importante, como em diversas outras áreas da medicina, é a prevenção. É importante alertar a todos, especialmente aos mais jovens, sobre a importância da orientação alimentar, da prática de uma atividade física regular e do acompanhamento psicológico e médico, pois só assim poderemos vislumbrar uma remota possibilidade de controlar o avanço dessa doença.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

BR-040

Gutenberg Rodrigues

Sobre a matéria "Valor do pedágio da BR-040 entre BH e Juiz de Fora dobra a partir de agosto" (portal **O Tempo**, 24.7), as mineradoras deveriam manter esse trecho. As placas e sinalizações no asfalto são danificadas por conta das carretas de minério que passam pela rodovia. Sou de São João del-Rei e, agora, vou passar a ir para Belo Horizonte pela Fernão Dias, sem dúvida. A população merece o retorno daquilo que paga em forma de um serviço de qualidade.

Educação pública

Fred F.

Sobre a matéria "Veja o ranking com as 10 maiores mensalidades escolares de BH" (portal **O Tempo**, 22.7), se lutassem por escolas públicas de qualidade, com professores bem-remunerados, escolas equipadas e seguras, economizariam um bom dinheiro, que poderia ser investido no futuro profissional dos filhos. Mas o brasileiro mediano não se mistura. O problema é a falta de reconhecimento de classe.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: **7h às 18h**
Sábado e feriados: **7h às 11h**

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"Acabar com o problema passa pelo apoio à agricultura familiar."
Priscila Bacalhau
ECONOMISTA, CONSULTORA DA FGV
Sobre a fome no Brasil

"Eu o deserdei, e não o contrário."
Vivian Jenna Wilson
FILHA DO BILIONÁRIO ELON MUSK
Quanto aos ataques homofóbicos do pai

Saúde mental e inteligência emocional

Rodrigo Archer
CEO da Belgo Arames

O que o esporte pode ensinar ao mundo corporativo

As Olimpíadas costumam deixar na memória imagens de superação de limites, provas que emocionam pelos esforços de milhares de atletas, fruto de uma preparação de alto nível, que envolve não só o corpo, mas também a mente. Os Jogos Olímpicos de Paris, que começaram ontem, podem significar mais do que a disputa por medalhas em 48 modalidades diferentes: os esportes têm muitos ensinamentos para a vida e para o ambiente corporativo.

Desde os 11 anos, pratico atividades físicas. Nestas quase cinco décadas transitando entre o vôlei de praia, tênis, corrida, jiu-jitsu, ciclismo e musculação, absorvi lições que levo para a minha trajetória como gestor de equipes, que começou há 37 anos, no Grupo ArcelorMittal. Hoje, como CEO da Belgo Arames, líder de mercado do setor metalúrgico brasileiro, destaco sempre para os nossos empregados que a máxima de só ter talento não adianta. Você precisa ter disciplina e foco para alcançar seus objetivos e inteligência emocional para saber ganhar e perder. Habilidades podem ser adquiridas, e cada um tem o seu próprio tempo.

Também vejo na prática que manter-se em movimento, na medida do possível, contribui significativamente para a saúde mental e a inteligência emocional. Uma pessoa que entende e administra bem suas emoções, cuida da sua saúde física e mantém o foco no resultado, com consistência e disciplina, é, sem dúvida, diferenciada, o que descrevo como um profissional de alta performance. Encontrar o equilíbrio físico e emocional te destaca no trabalho e na vida.

A ciência prova isso. Um estudo realizado pela Universidade de Bristol, no Reino Unido, comparou a rotina de 200 pessoas que realizavam ou não atividades físicas e constatou que 21% dos que introduziram exercícios na rotina perceberam melhora na concentração, 25% relataram melhora no rendimento profissional e 41% se sentiam mais motivados. Outros estudos apontam melhorias na colaboração em equipe, na autoestima e na confiança, além da redução do estresse e da ansiedade.

Há oito meses, enfrentei um dos meus maiores desafios. Precisei me submeter a uma cirurgia delicada, que limitou meus movimentos e exigiu muita força emocional. Mas o esporte me lembrou do foco no resultado pessoal, com resiliência e adaptação. Por mais que haja uma competição, a prática esportiva ensina que primeiro devemos superar a nós mesmos.

Durante esse período, precisei controlar muito a mente para ter clareza do meu objetivo pessoal, que era voltar a ter mobilidade. Após cinco meses, um pouco antes das expectativas médicas, já conseguia ter mais independência e, hoje, voltei a pedalar, o que me dá satisfação em viver. Essa fase me lembrou como encontrar outras formas para extravasar a ansiedade e a carga diária do mundo corporativo para sermos pessoas e profissionais melhores e mais felizes. O esporte contribui muito para isso.

Refletindo ainda sobre a resiliência, o termo se refere à capacidade de um corpo absorver energia quando é deformado elasticamente e liberá-la ao retornar ao seu formato original. Conosco, algo semelhante pode acontecer num momento de estresse no ambiente corporativo. Precisamos trabalhar essa capacidade de nos adaptar à energia recebida, mas voltar ao estado original. É importante mantermos a atenção nas nossas atitudes e escolhas, para não viver em constante defesa e agressividade, e retornarmos à nossa essência.

Por último, e não menos importante, o esporte nos ensina sobre trabalho em equipe e liderança. Esses dois fatores estão intimamente relacionados. Os verdadeiros líderes motivam suas equipes, tomam decisões sob pressão e assumem a responsabilidade pelos resultados, sejam eles de sucesso ou fracasso. Por sua vez, as equipes precisam reconhecer quem são seus líderes e ter clareza de seu papel em um time. Assim, a chance de conquistar um resultado favorável é muito maior. A cooperação, a comunicação eficaz e a confiança mútua criam um ambiente harmonioso para o sucesso de qualquer atividade.

Não tenho dúvidas de que os esportes proporcionam uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades essenciais para qualquer profissional. Incorporar esses ensinamentos no ambiente corporativo pode resultar em uma gestão mais assertiva, equipes mais colaborativas e, em última análise, no sucesso da empresa.

Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS - MG

Aviso de Edital – **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 068-SMAGP/2024** - O Municipio de Poços de Caldas,nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; Lei Municipal nº 9.810/2023, torna público que fará realizar no dia 13 de agosto de 2024, **ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES às 09H30min, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS - 068-SMAGP/2024**, referente **fornecimento de concreto usinado bombeável e convencional para uso em diversas obras da divisão de parques e jardins - secretaria municipal de serviços públicos** da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites **www.portaldecompraspublicas.com.br** e www.pocosdecaldas.mg.gov.br. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 24 de julho de 2024.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90031/GAPLS/2024

OBJETO: Aquisição de material de limpeza, higiene pessoal e limpeza de piscinas.
ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 29 de julho de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 08 de agosto de 2024, às 09h, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: encontra-se no site: https://www.gov.br/compras/pt-br, e no endereço: Av. Brig. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG.
Telefones: (31) 2112-9398.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS - MG

Aviso de Edital – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036-SMAGP/24 - O Município de Poços de Caldas,nos termos da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021; e Decreto Municipal nº 14.486/2024, **torna público que fará realizar no dia 14 de agosto de 2024, ABERTURA DAS PROPOSTAS e INÍCIO DA SESSÃO DE LANCES ás 12H30min, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036-SMAGP/24, referente aquisição de material literário constituído por livros destinados a compor o acervo bibliográfico do sistema municipal de bibliotecas públicas- secretaria municipal de cultura da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas. O referido Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br** e **www.pocosdecaldas.mg.gov.br**. Informações pelo telefone: 0xx(35) 3697-2290. Poços de Caldas, 24 de julho de 2024.

Licença Ambiental Simplificada

A **ALGAR TELECOM SA**, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 37.554/2024, a Licença Ambiental Simplificada - LAS, para a atividade de Antenas de telecomunicações, Estações Rádio Base (ERB) e equipamentos similares, localizada na Rua: Iara, nº: 69 – Bairro: Guarujá – Betim/MG.

EDITAL/NOTIFICAÇÃO:

Conforme decisão do Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 24 de Junho de 2024, ficam eliminados/excluídos do quadro de associados desta cooperativa os titulares das contas capitais: matricula 11411753, matricula 11413077, por deixarem estes de atender aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na Cooperativa. A eliminação/exclusão encontra previsão nos artigos 17 a 20 do Estatuto Social. Ficam os cotistas notificados de que a partir desta publicação, será promovida a compensação de valores e eliminação do quadro societário. **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda – Sicoob Credicopa.**

EDITAL/NOTIFICAÇÃO: Conforme decisão do Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 29 de Julho de 2024, ficam eliminados/excluídos do quadro de associados desta cooperativa os titulares das contas capitais: matricula 126047, matrícula 11408218, matricula 11407820, matrícula 1413539, matricula 131075, matricula 143367, matricula 11409098, matricula 11411522, matricula 26514, matricula 136522, matricula 121932, matrícula 11407461, matrícula 11417876, matricula 26883, matricula 11407547, matricula 151360, matricula 11413758, matricula 25437, matrícula 143103, matricula 11416340, matricula 62561, matricula 10002028 , matricula 92793, matricula 91238, matricula 11412351, matrícula 11414674, matrícula 94501 , matricula 133531, matricula 11406178, matricula 83453, matricula 11406963 , matricula 11407604, matricula 92598, matricula 92785, matricula 31100, matricula 11406270, matricula 11409697, matricula 11407620, matricula 11410415, matricula 11410988, matrícula 11414401 , matricula 11409082, matricula 11412475, matricula 11417165, matricula 11413533, matricula 11412915, matricula 11413956,por deixarem estes de atender aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na Cooperativa. A eliminação/exclusão encontra previsão nos artigos 17 a 20 do Estatuto Social. Ficam os cotistas notificados de que a partir desta publicação, será promovida a compensação de valores e eliminação do quadro societário. **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda – Sicoob Credicopa.**

Tribunal de Justiça de Minas Gerais
Gerência de Compras de Bens e Serviços
Aviso

Licitação: 081/2024
Processo SIAD: 509/2024
Modalidade: Pregão Eletrônico
Objeto: Prestação de serviço, de forma contínua, de apoio operacional - copeiragem e portaria - a serem executados nas dependências do TRIBUNAL de Justiça do Estado de Minas Gerais, conforme especificações técnicas, Termo de Referência e demais anexos, partes integrantes e inseparáveis do Edital.
Data de início da sessão do pregão: **13.08.2024.**
Hora de início da sessão do pregão: **14h00min.**
Disposições Gerais: Os interessados poderão fazer download do edital no sítio https://www1.compras.mg.gov.br/n/procedimentolei14133/consulta/eletronico/visualizar/2024/509/1031018

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

Envelhecimento

Quando é hora de repensar a rotina?

Pressão e desistência de Biden da corrida eleitoral nos EUA desperta debate sobre o peso da idade sobre nossos projetos pessoais e profissionais

■ ALEX BESSAS

Nas últimas semanas, o noticiário internacional foi tomado por uma sucessão de acontecimentos que culminaram no movimento do democrata Joe Biden de retirar sua candidatura, embaralhando ainda mais a já conturbada eleição nacional dos Estados Unidos, que acontece em novembro deste ano. O então presidenciável vinha sendo pressionado pelo próprio partido a desistir da campanha após o mal desempenho em um debate com o republicano Donald Trump, em que pareceu frágil, tendo dificuldade de concluir raciocínios. O episódio foi seguido por uma série de gafes em entrevistas e pronunciamentos públicos, quando o político sofreu com lapsos de memória e fez confusão, errando o nome inclusive de sua então vice, Kamala Harris – que, agora, se encaminha para ser a cabeça da chapa na corrida eleitoral.

Por trás de toda a pressão para que Biden abrisse mão da candidatura, uma questão era recorrentemente lembrada: a idade do atual presidente norte-americano, que tem 81 anos. Em termos objetivos, uma diferença pequena em relação a seu oponente, Trump, que tem 78 anos. Mas, subjetivamente, para a opinião pública, aliados, antagonistas e imprensa, era como se, para o democrata, o peso dos anos fosse maior, fragilizando-o – e, por isso, levantando dúvidas sobre a sua capacidade de concorrer e exercer mais um mandato presidencial.

Para além de refletir nas dinâmicas eleitorais nos EUA, a pressão que Biden sofreu e sua decisão de se retirar da campanha levantam uma série de questões mais abrangentes. De um lado, por exemplo, pode nos levar a refletir sobre como pessoas idosas são cobradas a abrir mão do que querem em função da idade que têm. De outro, nos conduz a pensar em como pode ser difícil, mas também importante, tomar a decisão de repensar nossa carreira ou até interromper uma atividade que foi central em nossa vida – mesmo que essa decisão seja encarada, pela sociedade, como um fracasso pessoal.

'CADA UM COM SEU CADA QUAL'. Para Simone de Paula Pessoa Lima, médica geriatra da Saúde no Lar, a reavaliação da carreira ou o movimento de interromper uma atividade do nosso cotidiano são atitudes que exigem maturidade e autoconhecimento, variando de pessoa para pessoa e dependendo, sobretudo, de uma avaliação abrangente da saúde física, cognitiva e emocional. "Sinais de que pode ser necessário considerar mudanças incluem dificuldades persistentes em realizar tarefas que antes eram feitas com facilidade, aumento da frequência de erros, fadiga excessiva, perda de interesse ou prazer em atividades previamente apreciadas, e feedback de colegas ou familiares sobre preocupações com desempenho ou segurança", aponta, lembrando que, no caso dos idosos, a situação é similar a dos adultos, que também podem optar por mudanças de rumos em suas próprias histórias.

Para a profissional da saúde, uma avaliação geriátrica completa, que pode incluir testes cognitivos, físicos e uma revisão da saúde mental, tende a ajudar nesse processo de identificação de questões a serem trabalhadas. E ela reconhece que o envelhecimento repercute, sim, em mudanças físicas, cognitivas e emocionais. A adaptação a essas transformações, prossegue, é que vai variar muito, de forma que alguns podem sofrer mais e outros menos com os impactos que a idade implica tanto à vida pessoal quanto à profissional.

"Entre os desafios enfrentados estão a mudança da capacidade física que podem acontecer impactando na mobilidade e força, as alterações cognitivas, como lenificação do processo de memória e processamento de informações", enumera. "Profissionalmente, dependendo da atividade, esses fatores podem impactar na produtividade e a capacidade de acompanhar mudanças rápidas no ambiente de trabalho. Além disso, doenças crônicas e condições de saúde como hipertensão, diabetes e osteoporose são mais comuns na terceira idade, exigindo cuidados constantes e adaptações", reforça.

Preconceito não ajuda

Reforçando que o processo de envelhecimento é muito individualizado, variando muito de pessoa para pessoa, Simone de Paula Pessoa Lima assevera que certo mesmo é que o etarismo – tipo de discriminação contra pessoas com base em sua idade – não ajuda em hipótese alguma. "Infelizmente, a sociedade costuma tratar o envelhecimento de maneira preconceituosa, subestimando a capacidade e a contribuição dos idosos. Isso pode levar a sentimentos de isolamento, depressão e baixa autoestima entre os indivíduos mais velhos, além de trazer implicações práticas como os desafios no acesso a cuidados de saúde apropriados pelo alto custo", ressalta.

Para enfrentar essa realidade, Simone cita recursos como programas de saúde pública voltados para a terceira idade, centros de convivência para promover socialização e atividades, e serviços de cuidados domiciliares para aqueles que necessitam de suporte adicional. "É crucial promover políticas públicas que incentivem a inclusão e a valorização dos idosos, garantindo que eles tenham acesso a recursos que promovam um envelhecimento ativo e saudável", alerta. **(AB)**

Em debate.

Saiba mais. O envelhecimento saudável e o etarismo são temas em discussão hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

JACOB WACKERHAUSEN/ISTOCKPHOTO

INÊS 249

Magazine

TEL: (31) 2101-3957
Editores: Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
fabiano.fonseca@otempo.com.br
ana.brant@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

FRED MAGNO

Fotografia

A diversidade de cada olhar

Gabriel Cabral, Karen Ramos, João Paulo Vale, Luiza Villarroel e Rodney Costa: gerações distintas unidas pela fotografia

Com diferentes propostas e formações, fotógrafos que atuam em BH procuram dar um viés autoral e subjetivo para seus trabalhos num mundo tomado por imagens

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

A ponta fria da lâmina penetra o tronco pálido, circundado pela ferrugem que corrói a parede outrora branca, enquanto, ao rés do capim, fulgura a retorcida, lânguida e imponente fruta esverdeada, repleta de polpa, contida no cacho, prenunciando a esperança em seu corpo ao mesmo tempo doce e imaturo. Luiza Villarroel, 36, fotografou esse quadro em Bichinho, a 7 km de Tiradentes, interior de Minas Gerais, onde sua mãe morou durante 15 anos.

"Quando ela resolveu vender a casa, eu comecei a querer guardar alguns detalhes na fotografia, caso a minha memória falhasse. Comecei a registrar cantos especiais para mim, e, principalmente, o quintal onde estavam as bananeiras. E acabei criando uma série de fotos desse cacho de banana que minha mãe tinha acabado de colher, e até o facão ainda estava encaixado no dormente", conta Luiza.

Há alguns anos, numa tarde de domingo, João Paulo Vale, 38, registrou "dois garis jogando futebol com um coco vazio, lá na praça do Papa", em Belo Horizonte. "É o tipo de coisa que só é possível registrar explorando os lugares. A fotografia urbana celebra toda a diversidade do cotidiano. Desafia qualquer padrão estético e convencional e nos conecta com tudo que está ao nosso redor", garante João Paulo.

Ao se sentir ansiosa ou agitada, Karen Ramos, 32, aproveita o final da tarde para observar os últimos raios de sol sobre as casas da rua, prédios, pessoas e objetos. "Acredito que toda cena pode se tornar mais bela a depender da luz que incide nela", reflete Karen. Com uma pequena ave que descansa em seu ombro de criança, o olhar de Emily é a expressão das "histórias de dentro" que Patrick Arley, 44, busca com sua arte. "Sou uma pessoa de terreiro, do congado, o lugar que eu assumo no mundo e na fotografia é de uma diáspora negra num país extremamente racista", determina Patrick.

Isis Medeiros, 34, pratica "uma fotografia de denúncia, que anuncia um novo tempo". Recentemente, ela acompanhou um grupo de mulheres que protestava contra o projeto de lei que igualava o aborto a crime hediondo. "Aponto minha câmera para as questões que me movem", proclama Isis. Eclético, Gabriel Cabral, 34, mira sua lente para tudo, "das coisas banais e efêmeras às questões existenciais e sociodinâmicas". "O despertar para um tema está no desejo de compreender", afiança Cabral.

LUZ. Oriundos de diferentes segmentos, propostas e formações, a trupe de fotógrafos residentes na capital mineira e sua região metropolitana se une pelo ofício de eternizar em imagens o incessante bulir da vida, neste dilema posto em palavras pelo escritor e crítico literário Davi Arrigucci Jr.: "Como apanhar o movimento do real, se ao fotografar ou contar congelo o fluxo?".

Formado em antropologia, Patrick Arley viveu experiências transformadoras entre 2015 e 2022, que culminaram na exposição "Moçambique-Brasil: Uma Ponte Contracolonial". "Eu não acho que a fotografia e a vida sejam coisas diferentes, essa é uma ideia datada, elitista, que convém a alguns, mas não é o que me interessa. A gente não fotografa pessoas, a gente fotografa relações", define Patrick, que aproveita para sacar um verso do poeta Vasco Gato: "Não esqueças, sobretudo, de olhar devagar".

Luiza Villarroel cresceu em uma família "sem muitos estímulos artísticos" e foi só na faculdade de comunicação social, ao se deparar com a disciplina de fotografia, que se apaixonou pela "revelação manual do processo analógico e todo seu universo mágico". Com 19 anos, ela já trabalhava com fotojornalismo para o jornal do curso. Referências mundiais da fotografia, como Sally Mann, Duane Michals, Man Ray, Elliott Erwitt, Bresson e Steve McCurry, rapidamente ganharam seu coração. Paralelamente, Luiza iniciou seu trabalho com fotografia de casamentos e ensaios.

"Quando vou fotografar algo ou alguém, eu costumo me perguntar: por que dessa forma, e não de outra? O que isso significa para mim e para quem está sendo fotografado?", revela Luiza, que utiliza a palavra "essência" tanto para o papel da iluminação na fotografia quanto para sua busca criativa com as imagens. "Esteticamente, eu tento, algumas vezes, quebrar o óbvio do que seria esperado naquela imagem, por meio de uma luz diferente, de um enquadramento fora do padrão, de permitir uma fotografia mais ruidosa", explica Luiza.

RODNEY COSTA / ZIMEL PRESS

Poesia e religiosidade em registro de Rodney Costa realizado na cidade de Ipoema

CÂMERA. Karen Ramos só foi se interessar pela fotografia na adolescência, "época em que usava uma câmera cybershot simples", parcelada em dez vezes no cartão de crédito do pai. Mesmo sem conhecer os conceitos básicos de sua futura profissão, ela já se "preocupava em planejar as imagens antes do clique", ao compor autorretratos na intimidade do quarto. "Gostava de criar imagens mais subjetivas, mostrando apenas alguns detalhes do rosto ou do corpo. Era mais parecido com o que chamamos de fotos 'conceituais' do que com o que conhecemos como 'selfies'", elucida Karen, que, atualmente, se dedica a ensaios de mulheres que ressignificam a perspectiva de sensualidade.

AÇÃO. As mudanças sociais e climáticas estão na ordem do dia tanto quanto na mira da documentarista e fotojornalista Isis Medeiros, disposta a alterar a lógica de uma fotografia historicamente utilizada "a favor da guerra e da dominação". "A fotografia tem um papel importantíssimo como ferramenta de transformação", declara Isis, que quer "contribuir para o mundo e a sobrevivência da nossa espécie".

Gabriel Cabral almeja uma fotografia "que comunique, provoque, instigue, contribua com debates relevantes".

Nascido em São Paulo, ele se formou em fotografia, estudou cinema e, após experiências com a fotógrafa holandesa Corinne Noordenbos e a brasileira Claudia Jaguaribe, aportou em Belo Horizonte para realizar seu ofício. "Todo meu trabalho é artístico", enfatiza Cabral, que tem feito experimentos com inteligência artificial.

Debate

Todo mundo fotografa?

Tecnologia digital que permitiu a democratização do acesso à fotografia gera ganhos e desafios em cenário que também começa a lidar com a inteligência artificial

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

Ciente de que não existe futuro sem passado, Patrick Arley retrocede ao século XIX, precisamente a 1839, quando a França anunciou a invenção do daguerreótipo, o ancestral da câmera fotográfica e primeiro processo fotográfico a ser comercializado ao grande público. Ao liberar a patente da bugiganga para ser desenvolvida e utilizada por várias pessoas, a alegação oficial era que "aquilo beneficiaria a humanidade", mas Patrick contesta essa história, segundo ele, "muito francesa, branca, autocomplacente". "De que humanidade estamos falando? Geopoliticamente, o que estava acontecendo, na mesma época, era o imperialismo na África e outros continentes, essa nova forma de colonialismo europeu extremamente violento e já atrelado ao capitalismo", denuncia.

A reflexão serve para mostrar que, "desde muito cedo, a fotografia foi usada como instrumento de dominação e expropriação desses povos não europeus, principalmente negros, por meio da construção de um tipo de imagem que reforçava teorias racistas e pseudocientíficas". "Essa história da fotografia escamoteia a grande violência contra esses povos, ao postular que existe certa linguagem visual que seria de exclusividade desses povos brancos dominadores", sustenta Patrick.

Diante desse quadro, ele celebra a democratização da fotografia propiciada pelas mudanças tecnológicas. "Há uma ideia por trás deste discurso de que a democratização da fotografia seria ruim, que é a de manter privilégios. E eu vou na linha oposta", diz Patrick.

De acordo com ele, graças à digitalização da fotografia, "pessoas que não tinham acesso ao meio começaram a criar as suas próprias narrativas estéticas e a falar de si mesmas". Patrick resgata um ditado africano que aprendeu em Moçambique: "O que fazes para mim, sem mim, fazes contra mim". "Hoje, temos no Brasil povos tradicionais, indígenas, quilombolas, fazendo as suas próprias imagens da fotografia, do cinema, e não apenas no campo do fotojornalismo e da arte, mas da própria produção cotidiana de memória, e essas fronteiras, que nunca são fixas, vão se embaralhando cada vez mais, o que acho muito positivo", festeja Patrick, que, além de fotógrafo, é antropólogo.

Editor de fotografia de **O TEMPO**, Daniel de Cerqueira, 47, corrobora a análise e se fia em uma experiência particular. "Olhando para o lado social, a democratização do acesso à produção de imagens é muito importante, pois pessoas mais vulneráveis da nossa sociedade hoje podem registrar a sua realidade e produzir um registro histórico familiar. Isso não acontecia 20 anos atrás. Meu pai, por exemplo, tem apenas uma foto de quando era criança", situa.

Ao mesmo tempo, Cerqueira constata que "o mercado fotográfico restringiu-se muito". "Antes, as empresas contratavam freelancers ou mantinham fotógrafos em seus quadros para o registro de suas produções. Atualmente, um funcionário com um bom smartphone, mesmo sem alcançar uma excelência fotográfica, resolve tal questão", diz.

Isis Medeiros também sentiu essa transformação. Ela aponta especificamente a dinâmica das redes sociais. "Há bem pouco tempo, o Instagram era voltado para imagens estáticas, mas, hoje, o engajamento e os algoritmos priorizam os reels (formato de vídeos curtos) e outros recursos que a gente precisa aprender a usar para que as pessoas prendam o olhar à sua imagem", exemplifica Isis. "O que adianta publicar uma foto maravilhosa e não atingir as pessoas?", questiona ela.

Luiza Villarroel percebe que, "de forma complexa, as novas tecnologias tornaram a fotografia mais acessível, o que é extremamente importante, mas também levaram a um imediatismo no resultado da imagem, na urgência das publicações, e à busca por perfeição estética que não existe na vida real", diz, em referência aos filtros das redes sociais, como o próprio Instagram.

ISIS MEDEIROS / DIVULGAÇÃO

Trabalho de Isis Medeiros é carregado de significado para povos originários

JOÃO PAULO VALE / DIVULGAÇÃO

Diversão. Garis jogando futebol com um coco é um dos registros marcantes na produção do fotógrafo João Paulo Vale

GABRIEL CABRAL / DIVULGAÇÃO

Gabriel Cabral recorreu a recursos da inteligência artificial para criar a imagem

Auxílio tecnológico é um dilema na atuação

Fotógrafo de **O TEMPO**, Rodney Costa, 53, problematiza a questão da inteligência artificial na fotografia. "Para mim, fotografia é o ato de você ter como meio de trabalho uma câmera, seja ela analógica ou digital. A recriação a partir da inteligência artificial, eu não vejo com bons olhos", afirma Rodney, que se preocupa com dilemas éticos relacionados à novidade tecnológica, quando "se cria uma imagem que não existe".

Gabriel Cabral se permite abrir divergência. "Sou uma cria da fotografia digital", diz ele, que tem desenvolvido vários projetos "a partir de pesquisas com a inteligência artificial".

"Duas perguntas me provocam em especial: quais imagens são possíveis de criar apenas com auxílio dos computadores e quais apenas eu posso fotografar?", indaga Cabral. Ele pondera que "é fundamental pensarmos numa formação visual para um mundo visual". "Somos bombardeados de imagens e também criamos volumes de imagens diariamente, mas, na realidade, temos uma sociedade visualmente analfabeta, e, num mundo de fake news, inteligência artificial e polarizações, isso é muito perigoso", detecta. Isis concorda que o maior desafio é ter "novos olhares sobre a fotografia".

Para Patrick Arley, o segredo vige numa frase do fotógrafo norte-americano Robert Frank: "Gostaria que as pessoas olhassem uma foto minha como alguém que deseja ler o verso de um poema pela segunda vez". **(RVA)**

Curta temporada

Cadeira cativa

Chef paraibano Onildo Rocha retorna a BH com o célebre O Chef e O Cabra, restaurante que integra a mostra CASACOR

LORENA K. MARTINS

Foi em 2022 que o chef paraibano Onildo Rocha veio para Minas Gerais. Não "de mala e cuia", mas para ficar o tempo necessário durante a CASACOR Minas. Era a oportunidade de fisgar o paladar do mineiro com a sua cozinha nordestina e o trabalho que tem realizado em São Paulo, desde 2011, no complexo gastronômico Priceless, à frente das cozinhas do Notiê e Abaru. "Eu fiquei com medo da aceitação ao trazer essa comida do Nordeste que preza pelos ingredientes do seu entorno e com influência de várias cozinhas do mundo. Mas foi surpreendente o resultado", relembra ele, na primeira temporada do restaurante O Chef e o Cabra na mostra de arquitetura com cardápio que apresentava à BH a sua comida armorial – forma como o chef classifica sua gastronomia, inspirado por seu conterrâneo Ariano Suassuna.

"O mineiro tem uma forma de abraçar o que eles gostam da mesma forma que eles abraçam o que não gostam. Eu tive a sorte de gostarem. É muito lindo e carinhoso como eles agradecem. Fico lisonjeado", disse o chef. Ao lado do premiado designer mineiro Gustavo Greco, Onildo estreou, na última sexta-feira (26), a terceira temporada do restaurante O Chef e O Cabra na CASACOR Minas, que neste ano é realizada no Espaço 356, no bairro Olhos D'água, até o dia 15 de setembro. O novo espaço tem projeto de José Lourenço e Marina Figueiredo, da Life Projects. E, para frequentá-lo, não é necessário passar pelo circuito da mostra.

INÉDITO. Celebrando a conquista do paladar mineiro, o chef diz que tem mais cuidado e carinho ao criar um menu para Belo Horizonte e o público da mostra. "Claro que há pratos que os clientes sempre pedem para trazer de novo", diz ele, referindo-se, por exemplo, à torta em formato de limão capeta e o medalhão de cabrito de leite. Nesse quase um ano de intervalo entre uma temporada e outra na CASACOR, teve cliente que relatou sentir saudade dos sabores provados e pediu repeteco. Mas o menu para os mineiros está com mais novidades do que o clima de espírito saudosista.

"Trouxemos mais coisas inéditas e referências do mar do nordeste", diz ele, citando algumas novidades deste ano como o tartar de atum, creme de abacate, ponzu de galinha caipira e pipoca de sagu; e o peixe ao molho de moqueca, abará e vinagrete de pimenta-biquinho tostada. Vieiras, risoto de beterraba, boursin e salsa cítrica de ervas, além do porco empanado, maionese de mandioquinha, tarê de rapadura com mostarda também são exclusividades do novo cardápio.

DIVERSIDADE. Os pratos criados exclusivamente para O Chef e O Cabra foram inspirados também da expedição gastronômica que realizou na Chapada Diamantina, na Bahia, para criar o novo menu-degustação que estreia nesta semana no restaurante Notiê, em São Paulo. Enquanto os belo-horizontinos desfrutam das novidades por aqui, Onildo também prepara os pratos que serão apresentados aos comensais em São Paulo, que apresentam a culinária que reflete a identidade e a riqueza desse destino baiano. Anteriormente, Onildo desdobrou-se nas pesquisas pela diversidade dos sertões, Amazônia e Mata Atlântica em temporadas anteriores.

Um dos ingredientes que mais encantou o chef durante a expedição foi a banana. "Achei o insumo mais representativo desta temporada. Na Chapada eles utilizam a banana verde cozida com embutidos", diz ele, referindo-se ao godó de banana verde, um dos pratos típicos da Chapada Diamantina. "É um respeito da cultura da alimentação local e também da forma como eles utilizam os ingredientes naquele contexto", explica. O novo menu-degustação do Notiê ainda traz pratos como moqueca de jaca e cortado de palma servido com vieira.

Em todos os menus criados, seja em suas casas em São Paulo ou para a CASACOR Minas, Onildo ressalta a brasilidade em seus pratos. "É um 'troço' mais diverso que pode existir no mundo", brinca o chef quando resume o que é a culinária do Brasil. "Temos uma das maiores biodiversidades do mundo dentro do território da Mata Atlântica, com produtores, ingredientes e formas de se produzir imensuráveis. O Brasil é imenso, cada Estado é um país que possui a sua própria defesa sobre gastronomia e ingrediente'", reflete.

WESLEY DIEGO EMES/DIVULGAÇÃO · ESTUDIO NY18 / DIVULGAÇÃO

O chef Onildo Rocha e seu espaço na **CASACOR, O Chef e O Cabra**

GUSTAVO XAVIER / DIVULGAÇÃO

Restaurante **Elisa Café** é mais um dos espaços que fazem parte da mostra CASACOR Minas nesta edição

HENRIQUE QUEIROGA / DIVULGAÇÃO

Café Mayor convida o visitante para um momento de desfrute em um ambiente acolhedor

Gastronomia segue como pilar forte

Além do restaurante O Chef e o Cabra que já tem lugar cativo e virou uma marca registrada da mostra, a gastronomia assume um espaço significativo na programação desta edição. Os visitantes terão à disposição diversas operações, voltadas para atender os mais variados públicos.

"Estar na CASACOR é uma forma de conseguirmos alcançar um número maior de pessoas que estão preocupadas com qualidade e terem contato com o café de especialidade. E poder mostrar as soluções existentes hoje em café de qualidade para que a bebida chegue nos ambientes empresariais e na casa das pessoas", explica Ana Elisa Saldanha, à frente do Elisa Café. O ambiente, que tem projeto assinado por Roziane Faleiro, vai realizar também alguns workshops voltados para café e chás e conta com menu de bebidas, comidas e uma carta de cafés especiais.

Entram para incrementar também as operações do buffet Célia Soutto Mayor, os drinks da Jangalito assinado pela renomada mixologista Jezebel, e o Cabernet Butiquim, que estreia na mostra com o Bar de Vidro, projeto de Paulo Campos e Sarah Floresta, da Balsa Arquitetura.

"O desafio foi fazer um Cabernet em um lugar novo e manter o clima da casa que já é reconhecido na nossa unidade da Savassi", explica Pablo Teixeira, sócio do restaurante. O cardápio do wine bar vai contar com uma variedade de 50 rótulos e, para comer, mantém alguns clássicos dos petiscos como o cupim com bolotas de mandioca e cebola crocante, que já fazem parte do cardápio, e outras novidades, como o yakitori de peixe e vinagrete de banana da terra e a kafta de camarão, alho poró e queijo minas. **(LKM)**

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

NADA ALÉM

Data estelar: Lua míngua em Touro.

Nunca saberemos direito o que veio primeiro, se todo ser humano que é perigoso e violento é assim porque foi submetido a uma educação rigorosa, excessivamente moralista e de severas proibições contra a própria natureza, ou se as suas inerentes e naturais periculosidade e potencial violência são a razão de ser submetido a tais condições. Uma coisa é certa, nossa humanidade continua sem saber o que fazer direito com a infância, se relacionando com ela com sentimentos ambíguos, que misturam o regozijo alegre da esperança com o enfado de ter de servir sem cessar aos que chegam e que precisam de atenção e proteção. E enquanto nossa humanidade adulta continuar tratando a infância com descuido, repetindo os mesmos erros a que foi submetida, o sonho de um mundo melhor continuará sendo uma linda teoria, nada além disso.

Áries (21/3 a 20/4)

Organize as contas para que tudo seja feito dentro do seu alcance, sem que isso signifique você ter de sacrificar voos mais altos e complexos que só o atual ato de organizar tornariam mais próximos e viáveis.

Touro (21/4 a 20/5)

É necessário que sua alma seja mais minuciosa na apreciação da realidade, porque se entusiasmar com o cenário amplo sem levar em conta todos os detalhes que o compõem é algo que faria você se meter em encrenca desnecessária.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

No íntimo de sua alma, as resoluções já foram tomadas, mas essas não são fáceis nem muito menos simples de colocar em prática. Não importa, toda demora se mostrará benéfica, porque amadurecerá suas resoluções.

Câncer (21/6 a 21/7)

A reunião das pessoas pode acontecer espontaneamente, por coincidência, mas também pode ser resultado de você articular oa encontros intencionalmente. De uma forma ou de outra, reunir pessoas é fundamental.

Leão (22/7 a 22/8)

Decidir entrar em ação é meio caminho andando, porque uma boa resolução coloca a alma de prontidão. Porém, a resolução que não se transforma em ação é destinada a se transformar em decepção. Melhor isso não.

Virgem (23/8 a 22/9)

Mudar o ponto de vista é experiência iluminadora, mas ninguém pode obrigar outrem a fazer isso, a mudança é algo que há de vir do íntimo da alma, como uma necessidade motivada pela ampliação do conhecimento.

Libra (23/9 a 22/10)

Investigue direito as suspeitas que se levantaram, porque as pessoas falam muito, sem nenhum compromisso com a realidade, e essa não é uma boa maneira de orientar seus passos, nem agora nem nunca. Investigação.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Não é que as pessoas não saibam preservar a palavra que empenham, acontece apenas que como o mundo está de ponta-cabeça, vão acontecendo coisa a elas que as obrigam a mudar os planos completamente. É assim.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Procure fazer o mesmo de sempre, mas buscando novas maneiras de encarar as rotinas, não apenas para evitar o tédio da repetição, mas principalmente para sua alma conhecer instrumentos e métodos diferentes de realização.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Sua maneira de descansar e de desfrutar do divertimento está se tornando repetitiva, e chegou, por isso, a hora de inovar, se atrevendo a experimentar o que estiver disponível para variar um pouco o cardápio.

Aquário (21/1 a 19/2)

Mantenha tudo em ordem, porém, evite gastar muito tempo colocando ordem, porque a ordem é útil única e exclusivamente se ela servir de fundamento para levar seus planos à prática e bagunçar tudo com eles.

Peixes (20/2 a 20/3)

Mantenha tudo ordenado, faça tudo dentro dos planos, mas não ao ponto de carecer de flexibilidade para mudar tudo, caso a inspiração surja de dentro de sua alma apontando perspectivas novas e melhores. É por aí.

#ficaadica

HQPB/DIVULGAÇÃO

K-pop no Minas Tênis

Começa hoje, a partir das 12h, a distribuição de ingressos para o show do grupo sul-coreano NTX – conhecido por sucessos como "Holy Grail" e "Kiss the World" – no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH (rua da Bahia, 2.244, Lourdes), no dia 12 de agosto, às 20h. O evento tem entrada gratuita e os bilhetes devem ser retirados no Sympla.

Marcelo Tas no 'Roda Viva'

Marcelo Tas é o convidado da edição de hoje do "Roda Viva". O comunicador acaba de lançar o livro "Hackeando sua carreira: Como ser relevante num mundo em constante transformação", no qual destrincha a própria história para dar dicas de como se destacar no mercado de trabalho. A atração vai ao ar às 22h, na TV Cultura.

Papo literário

O escritor Raphael Montes é o convidado do Sempre Um Papo de hoje para falar sobre suas obras, em especial o livro "Uma Família Feliz". A mediação é da jornalista Jozane Faleiro e o evento acontece às 19h30, no Teatro José Aparecido de Oliveira (Praça da Liberdade, 21). A entrada é gratuita, mediante retirada de ingresso no Sympla.

Cruzadas diretas

Proteção do "cockpit" (F1) / Conjunto de práticas da qual faz parte a acupuntura / (?) pedidos, menu de sites de e-commerce / Medida padrão usada na construção / O irídio, na natureza (Quím.) / (?) observador: apresenta-se em 3ª pessoa (Lit.) / Principal motivo de denúncias da população LGBTIQ+ / Geddy Lee, baixista do Rush / Dispositivo de usinas nucleares / Cobra africana extremamente ágil / Fenômeno luminoso visto no Polo Norte / Formação comum na Antártida / Perna, em inglês / Conteúdo do pneu / Grau acadêmico superior ao de mestre / Órgãos sugadores de insetos / Ladrão que trai os comparsas (pop.) / Cecil Thiré, ator / Mamífero de pescoço longo / Répteis como os gecos / Estágio / Erro mais temido pelo tímido / Poço das (?), reserva biológica (RJ) / Articulações das falanges dos dedos / Já / (?) Arruda, política brasileira / Risos, na linguagem da internet / Interpretou Harry Osborn em "Homem-Aranha" (Cin.) / Eliane Elias, pianista paulistana / Botânica (abrev.) / Esconderijo (fig.) / Toca-(?), precursores do CD player / Saguão de prédios / Instrumento para lavrar a terra / Ordinal de 1.000 / Material escolar / 14-(?), invento de Santos Dumont / O pneu desgastado / Governo (abrev.) / Nome da letra que simboliza o hidrogênio / Conceito freudiano / Polonês / Base do calçado / Hiato de "paraíso" / Estados de capitais Honolulu e Juneau / Amado de Ceci (Lit.) / "Europeia", em UE / Grande deserto da Ásia

BANCO 3/ego — leg. 4/gobi — hall. 5/ruste — selma. 6/alcova. 10/mamba negra. 11/james franco. 29

Solução

INÊS 249

Cidades

UMIDADE
34% Mínima
82% Máxima

14° Mínima
29° Máxima

Clima em BH
Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.

TEL: (31) 2101-3925
Editoras: Tatiana Lagôa e Carla Chein
tatiana.lagoa@otempo.com.br
carla.chein@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

Profissão perigo. De agosto de 2021 a maio deste ano, foram registrados 10.419 boletins de ocorrência em MG

BOs. Os boletins de ocorrência envolvendo motoristas por app são por roubo, furto, ameaça, calote, estelionato, calúnia, dano ao veículo e outros crimes

FRED MAGNO / O TEMPO

Denúncias de violência contra motoristas de app crescem 14%

São cerca de 190 mil trabalhadores da categoria no Estado; 120 mil só na RMBH

■ **GABRIEL REZENDE**
MATHEUS OLIVEIRA

Mais de 40 mil torcedores deixavam o Mineirão, na região da Pampulha, em Belo Horizonte, após um Cruzeiro x Flamengo, em agosto de 2019, num cenário típico para entusiasmar motoristas de transporte por aplicativo. Naquela noite de sábado, porém, um desses condutores, Denis José Vicente, 35, passou a encarar de outra forma os dias com jogos de futebol, após ser espancado por passageiros com socos, chutes e um mata-leão nas proximidades do estádio. Cinco anos depois, o trauma ainda o impede de trabalhar quando a bola rola em BH, e o profissional vê a categoria num quadro desanimador: em 2024, o registro de ocorrências em Minas tendo como vítimas condutores cadastrados em plataformas como Uber e 99 subiu 14%.

Levantamento da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) feito a pedido de **O TEMPO** mostra que, de janeiro a maio deste ano, motoristas de transporte por aplicativo fizeram 1.889 boletins de ocorrência por roubo, furto, ameaça, calote, estelionato, calúnia, dano ao veículo, agressão, lesão corporal e outros crimes. No mesmo período de 2023, foram 1.656. *(Veja o infográfico abaixo).*

Em Minas, a série histórica de dados relacionados a essa categoria profissional começou em agosto de 2021, quando os Registros de Eventos de Defesa Social (Reds) – chamados popularmente de "boletins de ocorrência" – passaram a sinalizar, obrigatoriamente, se o caso a ser relatado envolvia motorista de transporte por aplicativo. "A consolidação da série histórica certamente permitirá o desenvolvimento de políticas mais direcionadas à segurança desse público", diz a secretaria.

De agosto de 2021 a maio deste ano, trabalhadores do setor registraram 10.419 boletins de ocorrência no Estado, sem levar em conta aqueles relacionados a acidentes de trânsito. "Em geral, os dados crescem. Nesse sentido, cabe ressaltar que é necessário avaliar se o quantitativo de motoristas aumentou nesse período, entre outros fatores", destaca a Sejusp. Há cerca de 190 mil trabalhadores da categoria em território mineiro, sendo 120 mil em BH e região metropolitana, conforme o Sindicato dos Condutores de Veículos que Utilizam Aplicativos de Minas Gerais (Sicovapp-MG). Uber e 99 não responderam quantos motoristas têm cadastrados nem se esse número aumentou nos últimos anos.

> "Não acompanho mais as páginas que divulgam esses crimes, pois podem me impactar a ponto de eu ficar alguns dias sem trabalhar, com medo de que possa acontecer comigo novamente."
> **Denis José, 35**
> MOTORISTA DE APP

TRAUMA. Denis José ainda lida com o trauma do dia em que foi espancado. Em 19 de agosto de 2019, ele aceitou uma corrida nas proximidades do Mineirão. Um dos três passageiros que ele transportava criticou a canção e pediu que Denis mudasse de estação de rádio. O trabalhador trocou de emissora, mas percebeu que, na realidade, o som vinha de outro veículo. Ele explicou a situação para o cliente, mas o homem o xingou. Denis diz que solicitou aos passageiros que descessem do carro e, neste momento, começou a ser agredido. "Sofri uma tentativa de homicídio em um dia de jogo de futebol e, hoje, não trabalho mais em dias assim", diz.

Número de vítimas pode ser maior

A estatística que mais chama atenção é a de furtos e roubos, que, somados, chegam a 921 nos quatro primeiros meses deste ano. Para o Sicovapp-MG, entretanto, há subnotificação. "Muitas vezes, o motorista nem vai à delegacia para prestar queixa, porque ele é bloqueado da plataforma durante a investigação", afirma a presidente da entidade, Simone Almeida. O especialista em segurança pública Jorge Tassi concorda. "Não temos a dimensão do que acontece. Há um descrédito em relação à investigação de pequenos crimes", analisa. (GR/MO)

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

NÚMEROS DA VIOLÊNCIA EM MINAS

REGISTROS COM VÍTIMAS MOTORISTAS DE APLICATIVO - DE AGOSTO DE 2021 A MAIO DE 2024

Período	Registros
2021	
Ago-Dez	1.242
2022	
Jan-Mai	1.293
Ago-Dez	1.356
Total	3.111
2023	
Jan-Mai	1.656
Ago-Dez	1.914
Total	4.177
2024	
Jan-Mai	1.889
Total	1.889

NATUREZA	2021 (Ago-Dez)	2022	2023	Agosto de 2021 a Maio de 2024
ACIDENTE DE TRÂNSITO COM VÍTIMA	243	811	1.670	2.724
ROUBO	332	948	840	2.120
FURTO	396	788	974	2.131
AMEAÇA	60	129	138	327
NEGAR SALDAR DESPESA	23	96	101	220
ESTELIONATO	33	66	97	196
DANO	38	68	79	185
VIAS DE FATO (AGRESSÃO)	33	49	60	142
CALÚNIA	20	28	46	94
LESÃO CORPORAL	17	30	40	87
OUTRAS 33 NATUREZAS	47	98	132	277
MINAS GERAIS	**1.242**	**3.111**	**4.177**	**8.530**

Reclamação. Sindicato e motoristas relatam falta de apoio das empresas de transporte por aplicativo

Além da insegurança, baixa remuneração e sucateamento

Profissionais ainda têm que arcar com seguros automotivos 59% mais caros

■ GABRIEL REZENDE
MATHEUS OLIVEIRA

Os motoristas não recebem suporte das plataformas quando são vítimas de crimes ou acidentes, reclama a presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos que utilizam Aplicativos de Minas Gerais (Sicovapp-MG), Simone Almeida. "Não dão qualquer tipo de apoio. Recebemos mensagens automáticas, mas não procuram saber se o motorista está bem ou o que aconteceu", afirma.

Por meio da Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), a Uber e a 99 afirmam que "têm a segurança de motoristas parceiros e usuários como uma prioridade em suas operações". Elas dizem, ainda, que "investem e trabalham continuamente para buscar cada vez mais proteção por meio de ferramentas tecnológicas que atuam antes, durante e depois de cada viagem, incluindo validações no cadastro de usuários e atendimento 24 horas".

Simone também relata que, além da insegurança, a categoria precisa lidar com uma remuneração que exige alta carga de trabalho para o motorista conseguir se sustentar. Ela diz que a jornada varia conforme o perfil dos motoristas, mas que, em média, é de 54 a 60 horas semanais. Simone aponta, ainda, que a maior parte do dinheiro arrecadado com as corridas é usada para cobrir custos.

"Os valores pagos pelas plataformas estão muito baixos. Para um motorista alugar um carro básico, desembolsa R$ 2.000 por mês. Para conseguir esse dinheiro e ter lucro, é difícil", diz.

SEGURO MAIS CARO. Em média, motoristas de transporte por aplicativo pagam 59% a mais no seguro automotivo do que quem só usa o carro para passeio. O levantamento, feito a pedido de **O TEMPO**, é da empresa TEx, de soluções online para o mercado de seguros, e leva em conta as nove maiores regiões metropolitanas do país. Os dados ainda apontam que, enquanto os seguros do tipo compreensivo (os mais completos) são 80% dos contratados por condutores que fazem uso particular do automóvel, a modalidade só representa 36% no caso daqueles vinculados a plataformas como Uber e 99. Os outros 61% relativos a esse grupo são seguros que cobrem apenas furto e roubo.

O motorista Denis José Vicente afirma que, no passado, trabalhar no setor era mais vantajoso. "Bem no início, o preço do combustível era compatível com o valor das corridas. Hoje, temos a gasolina a R$ 6,50 e a corrida mínima a R$ 5. Não compensa, de forma alguma. Continuo na profissão porque tenho carro próprio", justifica.

> "A viagem foi chamada por uma mulher, mas, quando cheguei ao local, dois homens entraram no carro. No caminho, foi anunciado o assalto. Fui amarrado e abandonado na BR-381."
>
> **Joel Marcos, 31**
> MOTORISTA DE APP

FRED MAGNO/O TEMPO

Lacuna. Empresas devem criar um método para aprimorar a identificação dos passageiros, diz especialista

Identificação de passageiros

'Truques' minimizam perigos

O especialista em segurança pública Jorge Tassi considera necessário que as empresas de transporte por aplicativo criem um método para aprimorar a identificação dos passageiros. Segundo ele, deveria haver um link para reconhecer o usuário quando ele entra no veículo, para a corrida só começar depois disso, com identificação por foto, vídeo ou impressão digital.

"É um sistema fácil de implementar e de baixo custo. Ele não impedirá o crime, mas permitirá um acionamento de pânico para o local da ocorrência. Há uma facilidade em usar dados de terceiros, o que ajuda os criminosos. Quem rouba abusa do anonimato. A queda do anonimato gera um constrangimento imediato e inibe a ação criminosa", explica.

O motorista Denis José, 35, considera necessário que as plataformas disponibilizem aos motoristas informações mais detalhadas sobre os passageiros. "Transportamos pessoas aleatórias, que não conhecemos, e as qualificações passadas pelos aplicativos são muito básicas. Tento inibir essas situações com o uso de duas câmeras no carro", afirma o motorista, que sofreu agressões de passageiros em 2019.

Já Leonardo Henrique, 30, diz que obedece a um protocolo próprio para tentar escapar de possíveis situações de perigo. Há cinco anos como motorista de transporte por aplicativo, ele nunca foi alvo de criminosos, mas considera que atua em uma profissão de risco. Uma das regras na rotina de trabalho dele é só aceitar corridas de passageiros com notas superiores a 4,60.

"Além disso, nas regiões que não conheço, nunca paro o carro no local exato que o usuário indica. Paro um pouco antes para observar o movimento de quem está saindo da casa. Após as 20h, só aceito pagamento com cartão de crédito, não pego corridas pedidas em nome de outra pessoa e só trabalho nas regiões que conheço", destaca. **(GR/MO)**

Dicas de segurança

Algumas precauções para evitar roubos ou para lidar com crimes em andamento, conforme orientações da Polícia Militar (PM):

Aparelho. Caso mantenha o celular no painel, evite deixar os vidros abertos. Priorize locais discretos de afixação de suporte de celular e que dificultem a ação dos criminosos. A orientação vale tanto para o motorista quanto para os passageiros. A atenção deve ser redobrada quando precisar parar por qualquer razão, em semáforos ou ao estacionar, por exemplo.

Alto valor. Não ostente objeto de alto valor dentro do veículo. Isso pode influenciar, de maneira ativa, a decisão do indivíduo de efetuar o crime.

Passageiro. Monitore o comportamento do passageiro antes de ele entrar no carro. Ao perceber alguma situação estranha, cancele a viagem e siga em frente.

Veículo. Observe se o carro está sendo acompanhado por outro veículo. Caso presencie a situação, pare o automóvel em um local movimentado e acione a PM imediatamente.

Central. Mantenha sempre contato com a central de monitoramento, demonstrando para o passageiro que está dando ciência do número de passageiros que estão sendo conduzidos naquele momento.

INÊS 249

Séries A e B. Atlético e Cruzeiro vencem e somam três pontos no fim de semana; América fica no empate.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2024** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP

PARIS 2024

Rayssa Leal, aos 16 anos, se tornou, em Paris, a atleta brasileira mais jovem a subir no pódio em diferentes edições de Jogos Olímpicos.

O TEMPO SPORTS - EDIÇÃO ESPECIAL DE SEGUNDA-FEIRA

Medalha de Rayssa veio na última manobra do skate street

Bronze histórico

LOTERIA

26/7

Dupla Sena	concurso 2.693					
1º sorteio	10	26	29	42	47	48
2º sorteio	08	11	14	16	20	38

26/7

Lotomania				concurso 2.652
01	09	15	22	24
32	34	39	41	42
47	53	62	69	75
82	88	89	91	92

27/7

Lotofácil				concurso 3.166
03	05	06	07	11
12	13	14	16	17
18	20	22	23	24

27/7

Federal	concurso 5.887
1º prêmio	95.768
2º prêmio	96.935
3º prêmio	9.089
4º prêmio	64.786
5º prêmio	66.258

27/7

Mega Sena					concurso 2.754
10	14	44	55	56	58

27/7

Timemania						concurso 2.123
06	18	39	55	70	77	79

27/7

Quina				concurso 6.492
10	11	14	56	57

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
9771807841028